

Banco Safra S.A.

*Demonstrações Contábeis Especiais
Consolidadas Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2010 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Safra S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis especiais consolidadas do Banco Safra S.A. e suas controladas (“Banco Safra”), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis especiais consolidadas foram elaboradas de acordo com a opção I da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil, utilizando as práticas contábeis descritas na Nota 2, sendo consideradas para propósito especial porque não atendem todos os requerimentos constantes do IFRS 1.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis especiais consolidadas

A administração do Banco Safra é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis especiais consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na referida Nota 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis especiais consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis especiais consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações especiais contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis especiais consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis especiais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis especiais consolidadas do Banco Safra para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Safra. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis especiais consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis especiais consolidadas do Banco Safra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 às demonstrações contábeis especiais consolidadas em conformidade com a opção I da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações contábeis especiais consolidadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações contábeis especiais consolidadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações contábeis especiais consolidadas foram elaboradas pela administração do Banco Safra para cumprir os requisitos da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil. Consequentemente, essas demonstrações contábeis especiais consolidadas podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

O Banco Safra S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentado separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 11 de fevereiro de 2011.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Celso de Almeida Moraes
Contador
CRC nº 1 SP 124669/O-9

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Em milhares de reais (com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2010	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31 de dezembro de 2010
Caixa e equivalentes de caixa	5	<u>10.553.427</u>	Passivos financeiros designados ao valor justo através do resultado	17	<u>5.263.193</u>
Ativos financeiros ao custo amortizado		<u>8.948.431</u>	Mantidos para negociação		<u>3.043.219</u>
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	6	<u>8.948.431</u>	Instrumentos financeiros derivativos (não designados como hedge contábil)	17.a	3.043.219
Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado		<u>22.666.359</u>	Outros passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial	17.b	2.219.974
Mantidos para negociação	7	<u>7.117.560</u>	Passivos financeiros ao custo amortizado		<u>51.459.314</u>
Títulos e valores mobiliários	7.a	6.898.284	Depósitos de clientes	18	11.067.507
Instrumentos financeiros derivativos (não designados como hedge contábil)	7.b	219.276	Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	19	25.771.128
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	8	<u>15.548.799</u>	Obrigações por empréstimos e repasses	20	12.710.527
Títulos de investimento		<u>2.502.976</u>	Dívida subordinada	21	1.027.905
Ativos financeiros designados como disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários	9	2.462.560	Carteira de câmbio	12	882.247
Ativos financeiros designados como mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários	10	40.416	Operações de seguros e previdência	22.a	<u>1.956.433</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Em milhares de reais (com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2010	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31 de dezembro de 2010
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis		<u>21.708.348</u>	Provisões	23	<u>1.093.642</u>
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	11	20.936.827			
Carteira de câmbio	12	771.521	Outros passivos	24	<u>2.490.891</u>
Ativos não correntes mantidos para venda	13	<u>38.058</u>	Patrimônio líquido do acionista controlador	25	<u>6.251.871</u>
			Capital social		2.245.458
			Reservas		3.936.097
Outros ativos	14	<u>1.880.507</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		70.316
Ativo imobilizado	15	<u>279.513</u>	Participação de acionistas não controladores		<u>80.095</u>
Ativos intangíveis	16	<u>17.820</u>	Total do patrimônio líquido		<u>6.331.966</u>
Total do ativo		<u>68.595.439</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>68.595.439</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 Em milhares de reais (com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB)

	Nota	2010
Receita líquida de juros		<u>2.783.670</u>
Receitas de juros e similares	26	6.859.593
Despesas de juros e similares	27	(4.075.923)
Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	28	<u>(63.537)</u>
Receita líquida de juros após perdas por redução no valor recuperável de ativos financeiros		<u>2.720.133</u>
Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação	29(a)	(242.294)
Resultado líquido com instrumentos financeiros disponíveis para venda	29(b)	60.624
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial	30	(57.540)
Receitas com tarifas e comissões	31	609.214
Despesas com tarifas e comissões	32	(27.413)
Despesas de pessoal	33	(875.654)
Despesas administrativas	34	(502.127)
Despesas tributárias	35	(205.734)
Resultado de operações de câmbio		33.306
Resultado com operações de seguros e previdência	22(b)	83.637
Outras receitas (despesas) operacionais	36	(118.614)
Resultado com equivalência patrimonial		2.405
Lucro operacional antes da tributação		<u>1.479.943</u>
Imposto de renda e contribuição social	37	(467.604)
Lucro líquido consolidado do exercício		<u>1.012.339</u>
Lucro atribuível à participação do acionista controlador		1.003.648
Lucro atribuível à participação de acionistas não controladores		8.691
Lucro atribuível à participação do acionista controlador por ação, em R\$ (número de ações: 1.132.553)		886,18
Resultado abrangente do exercício:		
Lucro líquido consolidado do exercício (*)		1.012.339
Variação nos ganhos e perdas não realizados em títulos e valores mobiliários designados como disponíveis para venda	39	(6.497)
Efeito tributário sobre ganhos e perdas não realizados em títulos e valores mobiliários designados como disponíveis para venda	39	<u>2.599</u>
Resultado abrangente consolidado do exercício		<u>1.008.441</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(*) A conciliação do lucro líquido do exercício entre as normas de IFRS e BRGAAP, esta descrita na nota 43.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 25)

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Em milhares de reais (com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Participação do acionista controlador</u>	<u>Participação de acionistas não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 1º de janeiro de 2010	2.007.958	72.723	1.494.716	74.214	1.944.476	5.594.087	73.604	5.667.691
Lucro líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	1.003.648	1.003.648	8.691	1.012.339
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.898)	-	(3.898)	-	(3.898)
Resultado abrangente	-	-	-	(3.898)	1.003.648	999.750	8.691	1.008.441
Aumento de capital	237.500	-	-	-	-	237.500	-	237.500
Alteração na participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(2.200)	(2.200)
Constituição de reservas	-	-	2.368.658	-	(2.368.658)	-	-	-
Dividendos pagos (R\$ 276,26 por ação)	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)	-	(300.000)
Juros sobre capital próprio (R\$ 257,35 por ação)	-	-	-	-	(279.466)	(279.466)	-	(279.466)
Em 31.12.2010	<u>2.245.458</u>	<u>72.723</u>	<u>3.863.374</u>	<u>70.316</u>	<u>-</u>	<u>6.251.871</u>	<u>80.095</u>	<u>6.331.966</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Em milhares de reais (com base nos pronunciamentos emitidos pelo IASB)

2010

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido consolidado do exercício ajustado

1.469.727

Lucro líquido consolidado do exercício

1.012.339

Ajustes ao lucro líquido consolidado do exercício:

Depreciações e amortizações

38.795

Provisão para perda por redução no valor recuperável

63.537

Resultado de equivalência patrimonial

(2.405)

Ajuste de avaliação patrimonial

(3.898)

Provisão para ações tributárias, cíveis, trabalhistas e obrigações legais

261.310

Impostos diferidos no resultado

100.049

Varição de ativos e passivos operacionais

197.834

Redução em aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central

1.447.658

(Aumento) em ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado

(5.875.982)

Redução em ativos disponíveis para venda

2.924.216

Redução em ativos mantidos até o vencimento

536.804

(Aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil

(6.825.096)

Redução em operações de câmbio

30.261

(Aumento) em outros ativos

(65.641)

(Redução) em passivos financeiros ao valor justo através do resultado

(610.655)

Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado

8.773.478

Pagamento de ações trabalhistas, cíveis, trabalhistas e obrigações legais

(58.198)

Aumento em operações de seguros

649.772

Impostos efetivamente pagos

(899.334)

Aumento em outros passivos

170.551

Disponibilidade líquida gerada nas atividades operacionais

1.667.561

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Alienação de imobilizado de uso

42.460

Alienação do intangível

8.725

Aquisição de bens não de uso

(14.556)

Aquisição de imobilizado de uso

(44.072)

Aplicação de ativo intangível

(13.686)

Disponibilidade líquida aplicada nas atividades de investimentos

(21.129)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Dividendos e juros sobre capital próprio pagos

(300.000)

Dívida subordinada

314.653

Disponibilidade líquida gerada nas atividades de financiamentos

14.653

Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa

1.661.085

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

8.892.342

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

10.553.427

Aumento nas disponibilidades

1.661.085

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

1 Contexto operacional

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominados “Safra”), sediado na Avenida Paulista, 2.100, São Paulo - SP, Brasil, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência privada, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Safra tem suas operações baseadas principalmente no Brasil.

As demonstrações contábeis especiais consolidadas referentes ao exercício findo em 31.12.2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22.02.2011.

2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis especiais consolidadas estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

Em 24.09.2009, o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução nº 3.786, requerendo que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que estão obrigadas a constituir comitê de auditoria, apresentassem, a partir de 31.12.2010, demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Accounting Standards Committee Foundation* (IASC Foundation).

Em 19.03.2010, o Banco Central do Brasil emitiu a Carta-Circular nº 3.435, que determinou os critérios para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas a serem emitidas com o propósito específico de atender a Resolução CMN nº 3.786/09 e estabeleceu opções a serem adotadas como balanço de abertura (data de transição) dessas demonstrações contábeis consolidadas, tendo o Safra optado pela data de 01.01.2010, que resultou na não apresentação destas demonstrações contábeis consolidadas de forma comparativa.

A Norma Internacional de Relatório Financeiro, IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), estabelece que a primeira demonstração contábil de acordo com as normas internacionais seja apresentada com três demonstrações da posição financeira, referentes ao exercício atual, exercício anterior e balanço de abertura, duas demonstrações do resultado abrangente ou duas demonstrações do resultado separadas (se apresentadas), duas demonstrações dos fluxos de caixa e duas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referentes ao exercício atual e anterior e respectivas notas explicativas, incluindo informações comparativas.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Embora estas demonstrações contábeis consolidadas tenham sido preparadas para o exercício findo em 31.12.2010 em conformidade com a opção I da Carta-Circular nº. 3.345, tomando por base os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Accounting Standards Committee Foundation* (IASC Foundation), a adoção dessa opção I gera demonstrações contábeis que não se enquadram no contexto de um conjunto completo de demonstrações contábeis para fins gerais e, portanto, devem ser encaradas como demonstrações contábeis para fins especiais de atender a Resolução nº 3.786/09, bem como não permitem a Administração expressar a declaração explícita e sem reservas requerida pelo IFRS 1, quanto ao atendimento de todas as normas internacionais de relatório financeiro.

Consequentemente, estas demonstrações contábeis especiais consolidadas foram elaboradas com o propósito específico de atender a Resolução nº 3.786/09 de acordo com a opção I da Carta-Circular nº 3.345/10.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para aquelas utilizadas nestas demonstrações contábeis, relativas ao patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota 43 - "Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS 1)".

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (inclusive instrumentos derivativos).

A preparação destas demonstrações contábeis especiais consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis especiais consolidadas, estão demonstradas na Nota 3 - "Estimativas e julgamentos contábeis relevantes".

2.1.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O Safra não adotou antecipadamente as IFRSs novas e modificações enumeradas a seguir, algumas por opção da própria instituição e outras por imposição do IASB:

- A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, emitida em novembro de 2009 e alterada em outubro de 2010, que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

A IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.

O efeito mais significativo da IFRS 9 relacionado à classificação e mensuração de passivos financeiros refere-se a contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Especificamente, de acordo com a IFRS 9, com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reconhecidas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro seria reconhecido no resultado.

A IFRS 9 é aplicável para períodos anuais com início em ou após 01.01.2013, com adoção antecipada permitida. O Safra optou por não adotar a IFRS 9 antecipadamente à sua data de efetiva implementação.

- Modificações à IFRS 7: Divulgações - transferências de ativos financeiros trazidas pela IFRS 9 (conforme alterada em 2010) Instrumentos Financeiros - aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2013;

As modificações à IFRS 7 - Divulgações - transferências de ativos financeiros aumentam as exigências de divulgação de transações envolvendo transferências de ativos financeiros. Essas modificações têm por objetivo oferecer maior transparência com relação às exposições ao risco quando um ativo financeiro é transferido, porém o transferidor retém certo nível de exposição contínua no ativo. As modificações requerem ainda divulgações nos casos em que as transferências de ativos financeiros não são proporcionalmente distribuídas durante o período. O Safra não espera que essas modificações à IFRS 7 tenham um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

- Modificações à IAS 32 classificação de direitos - aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2010:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

As modificações à IAS 32 - classificação de direitos abordam a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro. Até a presente data, o Safra não celebrou nenhum acordo que se enquadraria no escopo das modificações.

- Modificações à IAS 12: impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo - aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2011:

As modificações da IAS 12 sobre impostos diferidos (recuperação dos ativos subjacentes): em 20.12.2010, o IASB emitiu a modificação da IAS 12 - Income Taxes denominada “Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets”. A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda. A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida. O Safra optou por não adotar a IAS 12 antecipadamente à sua data de efetiva implementação. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

- Modificações à IFRS 1: eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRS - aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011:

Modificação da IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (IFRS), em 20.12.2010, que trata da eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRS. As modificações substituem a data fixa de aplicação prospectiva de 01.01.2004 para a data de transição para as IFRS, de forma que os adotantes pela primeira vez das IFRS não tenham de aplicar os requerimentos de baixa da IAS 39 retrospectivamente. A modificação deve ser adotada obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 01.07.2011 e a adoção antecipada é permitida. O Safra optou por não adotar a modificação da IFRS 1 antecipadamente à sua data de efetiva implementação. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

- Modificações à IFRIC 14: pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento - aplicável a períodos anuais com início em ou após 01.01.2011.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

A alteração no IFRIC 14 aplica-se nas circunstâncias em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e faz um pagamento antecipado de contribuições para cobrir essas necessidades. A alteração permite que a entidade trate o benefício de tal pagamento como um ativo. O Safra não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações contábeis.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

As controladas são entidades cujas políticas financeiras e operacionais são determinadas pelo Banco Safra S.A. e nas quais este detém o controle através de participação acionária representativa e a preponderância na tomada de decisões. O controle é obtido quando o Banco tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais da entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Safra e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre essas empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados no processo de consolidação. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Safra S.A. - entidade controladora.

A participação de acionistas não controladores demonstrada nas contas “Participação de acionistas não controladores” na demonstração consolidada da posição financeira e “Lucro atribuível à participação de acionistas não controladores” na demonstração consolidada do resultado representa a participação de outras empresas do Grupo Safra que não estão na estrutura societária do Banco Safra S.A.

Apresentamos a seguir as empresas e fundos exclusivos que compõem a consolidação e os respectivos percentuais de participação em 31.12.2010:

	<u>%</u>
Banco Safra (Cayman Islands) Limited (i)	100,00
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. (i)	99,99
Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (i)	99,99
Safra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (i)	99,99
Banco J. Safra S.A. (i)	99,99
Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários (i) e (ii)	90,98
Sercom Comércio e Serviços Ltda. (i)	99,99
Elong Administração e Representações Ltda. (i)	99,99
Safra Vida e Previdência S.A. (i)	99,98
Safra Seguros Gerais S.A. (i)	99,99
Aratu Segurança e Vigilância S/S Ltda. (i)	99,99

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	<u>%</u>
Taquari Representações e Participações Ltda. (i) e (ii)	99,99
Stone Fountain Investments Inc.(i) e (ii)	99,99
Kiama S.A. (i) e (ii)	99,99
Altadena Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Bexar Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Cambria Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Darien Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Exton Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Nipton Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Oxnard Participações Ltda (i) e (ii)	90,98
Ithaca Participações Ltda (i)	100,00
Jermyn Participações Ltda (i)	100,00
Lebec Participações Ltda (i)	100,00
Mendon Participações Ltda (i) e (ii)	100,00
Safra Global FI Multimercado Crédito Privado (iii)	99,27
Safra Prev Renda Fixa Fundo de Investimento (iv)	100,00
Safra Prev Moderado Premium - Fundo de Investimento em Cotas (iv)	100,00
Safra Prev Moeda Fundo de Investimento (iv)	100,00
Safra Prev Ações - Fundo de Investimento em Ações (v)	100,00
Safra Prev Moderado - Fundo de Investimento em Cotas (iv)	100,00
Safra Prev VGBL 20 - Fundo de Investimento Previdenciário (iv)	100,00
Safra PrevFix Renda Fixa - Fundo de Investimento em Cotas (iv)	100,00
Safra PrevFix Gold Renda Fixa - Fundo de Investimento em Cotas Previdenciário (v)	100,00
Safra PrevFix Premium Fundo de Investimento em Cotas Previdenciário (iv)	100,00
Safra Prev PGBL V- 49 Fundo de Investimento Multi Mercado (iv)	100,00
Safra Prev Multimercado Fundo de Investimento em Cotas Previdenciário (iv)	100,00
Safra Sirius Fundo de Investimento em Cotas Previdenciário (iv)	100,00

(i) Empresas integrantes do Conglomerado Econômico Financeiro - CONEF, conforme definição do Banco Central do Brasil;

(ii) Empresas controladas indiretamente pelo Banco Safra através da Sercom Comércio e Serviços Ltda.;

(iii) Fundos de investimento exclusivos das empresas do Safra, administrados pela JS Administração de Recursos S.A.;

(iv) Fundos de investimento exclusivos da empresa Safra Vida e Previdência S.A., administrados pela JS Administração de Recursos S.A; e

(v) Fundos de investimento exclusivos da carteira de fundos possuídos diretamente pela empresa Safra Vida e Previdência, administrados pela JS Administração de Recursos S.A.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais das controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis especiais consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação do Banco Safra S.A.

Em 01.01.2010, a moeda funcional da empresa Banco Safra (Cayman Islands) Limited foi alterada de dólar americano para real. O Safra reexaminou os pontos estabelecidos na IAS 21 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e efetuou esta alteração, devido a maior dependência em relação ao mercado brasileiro.

(b) Transações e itens da demonstração consolidada da posição financeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração consolidada do resultado.

As alterações no valor justo dos títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas das variações cambiais relacionadas ao custo amortizado do título e das outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado nas contas de “Receitas de juros e similares” e “Despesas de juros e similares” e os ajustes ao valor justo são reconhecidos no patrimônio líquido, na conta de “Ajuste de avaliação patrimonial”.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros classificados como mantidos para negociação são reconhecidas como parte do resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa são recursos representados por dinheiro em espécie e depósitos em instituições financeiras e no Banco Central do Brasil.

Equivalentes de caixa são aqueles investimentos que possuem conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, que estejam sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado e que têm, na data da aquisição, vencimento igual ou inferior a 90 dias. Certos recursos mantidos em aplicações interfinanceiras de liquidez atendem esses requisitos e são considerados equivalentes a caixa, se tiverem a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

2.5 Operações compromissadas

As compras de ativos financeiros vinculadas a contratos de revenda são reconhecidas como um financiamento concedido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas, quando aplicável, na Demonstração consolidada da posição financeira na conta "Caixa, equivalentes de caixa e reservas no Banco Central" (ativo).

As vendas de ativos financeiros vinculadas a contratos de recompra são reconhecidas como um financiamento recebido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas na Demonstração consolidada da posição financeira na conta "Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto" (passivo).

As variações do resultado entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

2.6 Ativos financeiros

O Safra designa seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) mantidos até o vencimento e (d) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação (incluindo as operações com derivativos ativos) e as operações de crédito que são designadas, no reconhecimento inicial, como mensuradas ao valor justo através do resultado.

(a.1) Mantidos para negociação

Os ativos financeiros (incluindo as operações com derivativos) são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos ou incorridos com o objetivo de negociação no curto prazo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mantidos para negociação são apresentados na demonstração consolidada do resultado na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Os derivativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de hedge contábil.

(a.2) Designados no reconhecimento inicial (opção de mensuração ao valor justo)

Os ativos financeiros são designados ao valor justo por meio do resultado quando tal designação reduz significativamente descasamento contábil que ocorreriam se os derivativos relacionados fossem tratados como mantidos para negociação e avaliados ao valor justo e os instrumentos financeiros subjacentes fossem contabilizados pelo custo amortizado, como é o caso das operações de crédito pré-fixadas.

(b) Ativos financeiros - Empréstimos e recebíveis

Na categoria "empréstimos e recebíveis" incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. As operações de crédito e arrendamento mercantil compreendem os empréstimos e títulos descontados, financiamentos, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros empréstimos. As operações de crédito e arrendamento mercantil, classificadas nesta categoria, são mensuradas pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros (conforme descrito no item 2.13 desta nota explicativa).

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos e vencimentos fixos ou determináveis, registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos aos ativos, com vencimentos definidos e para os quais existe a intenção positiva e capacidade financeira de manter esses ativos até o vencimento. Subseqüentemente, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São classificados como disponíveis para venda os ativos financeiros não derivativos, sem o propósito de negociação frequente, que serão mantidos por um período indefinido, podendo ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros dos títulos disponíveis para venda são calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado como "Receitas de juros e similares". A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado, quando da sua venda ou liquidação por vencimento.

2.7 Passivos financeiros

O Safra designa seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) mensurados ao custo amortizado. O Safra determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros mantidos para negociação e os passivos financeiros que são designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo através do resultado.

(a.1) Mantidos para negociação

Passivos financeiros (incluindo as operações com derivativos) mantidos para negociação são passivos com o propósito de negociação frequente ou fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados, que são administrados conjuntamente, com o propósito de negociação no curto prazo.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos passivos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação".

(a.2) Designados no reconhecimento inicial (opção de mensuração ao valor justo)

Assim como é permitido para os ativos financeiros, o Safra designou passivos financeiros para serem avaliados ao valor justo por meio do resultado quando do seu reconhecimento inicial, visando reduzir ou eliminar um descasamento contábil que ocorreria caso a mensuração dos ativos e passivos financeiros subjacentes fosse realizada em outra base ou se um grupo de ativos e passivos financeiros (ou ambos) fosse gerido conjuntamente e seu desempenho fosse medido com base nos valores justos, de acordo com as políticas e estratégias de gestão de riscos e de investimentos.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequentemente, pela taxa efetiva de juros, que desconta os pagamentos futuros estimados ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas e receitas incrementais associadas ao instrumento financeiro (custo da transação).

As despesas de juros correspondentes destes instrumentos financeiros são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de "Despesas de juros e similares".

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são periodicamente remensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado através de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos de precificação. Na determinação do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Safra (derivativos passivos).

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Os derivativos são considerados ativos quando o valor justo for positivo e passivos se estes forem negativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção do Safra na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção (hedge) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

(a) "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação"; e

(b) "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados quando suas características econômicas e riscos não forem fortemente relacionados com aqueles do contrato principal e o contrato não for contabilizado pelo valor justo através do resultado. Esses derivativos embutidos são mensurados pelos seus valores justos e os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo são incluídos diretamente no resultado.

Os derivativos que não se qualificam como instrumentos de hedge contábil são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado na categoria de mantidos para negociação.

As mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período sob a rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação".

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período na conta "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação".

2.9 Reconhecimento e mensuração dos ativos e passivos financeiros

As compras e vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data da negociação - data em que é assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos e dos passivos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos e contabilizados pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração consolidada do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros disponíveis para venda são mensurados e contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado são incluídos diretamente no resultado do período quando ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Nesse caso, o ganho ou perda acumulada na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício na conta de "Resultado com instrumentos financeiros disponíveis para venda". Os juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício. Os dividendos de títulos patrimoniais registrados como disponíveis para venda também são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito de recebê-los. Os juros dos ativos financeiros disponíveis para venda são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos de transação, como por exemplo operações de crédito pós-fixadas, depósitos de clientes e de instituições financeiras, captação no mercado aberto e empréstimos e repasses. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta e compra. Se o mercado para um ativo e passivo financeiro não for ativo, o Safra estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de precificação. As técnicas de precificação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

2.9.1 Opção pelo valor justo

As operações de crédito e de arrendamento mercantil contratadas com taxas pré-fixadas e as captações efetuadas com taxas pré-fixadas são objeto de contratação de derivativos para eliminar o risco de variação das taxas de juros, uma vez que existe um descasamento de montantes e prazos entre o total das operações ativas com taxa pré-fixadas e o total das captações com taxa pré-fixadas. A marcação a mercado dos derivativos contratados para eliminar o risco de descasamento dos ativos e passivos pré-fixados poderia causar uma distorção contábil, caso os ativos e passivos objeto da proteção não fossem marcados a mercado. Levando em consideração este descasamento, a forma de gestão das carteiras ativas e passivas contratadas com taxas pré-fixadas e a estratégia adotada pelo Safra para gerenciamento de riscos, a Administração decidiu pela opção de designar tais ativos e passivos contratados com taxas pré-fixadas ao valor justo por meio do resultado.

Descrição	Valor justo na data da designação - 01/01/2010	31.12.2010
Operações de crédito e arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	12.847.582	15.548.799
Outros passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial	2.055.582	2.219.974

Anteriormente à data da redesignação destes ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado, efetuada na data do balanço de abertura, em 1º de janeiro de 2010, tais ativos e passivos eram objeto de hedge contábil de risco de mercado segundo as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dessa forma, não ocorreram ajustes no balanço de abertura decorrentes da avaliação a mercado de tais ativos e passivos pré-fixados, além das baixas das despesas antecipadas conforme divulgado na nota 43.

2.10 Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar sua manutenção no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de comprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de *default* do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

2.11 Reclassificação de ativos financeiros

O Safra não reclassifica um ativo financeiro da categoria de mensurado ao valor justo através do resultado enquanto ele estiver na carteira, de acordo com as especificações do IAS 39:

- Um instrumento financeiro derivativo não deve ser reclassificado de ou para a categoria "mensurado ao valor justo por meio do resultado" enquanto ele é mantido ou emitido; e
- Um instrumento mensurado ao valor justo por meio do resultado não deve ser reclassificado se ele obteve essa classificação no reconhecimento inicial.

É permitido que haja reclassificação dos ativos financeiros classificados como operações de crédito e arrendamento mercantil inicialmente designados ao valor justo por meio do resultado para as categorias de mantidos até o vencimento ou disponíveis para a venda, em raras circunstâncias, se existir a intenção e a habilidade de permanecer com esses ativos por um futuro previsível ou até o vencimento.

As reclassificações devem ser feitas ao valor justo na data do evento. Este valor justo se torna o novo custo do ativo e não é permitida reversão de ganhos ou perdas referentes ao valor justo reconhecido antes da reclassificação.

Na data da reclassificação, deve ser realizado o novo cálculo da taxa efetiva de juros para investimentos mantidos até o vencimento e para empréstimos e recebíveis. Aumentos subsequentes nas estimativas de fluxos de caixa futuros ajustam a nova taxa de juros prospectivamente.

2.12 Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

O ativo financeiro somente pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido na demonstração consolidada da posição financeira, se o Safra possuir o direito ou obrigatoriedade legal de compensar os montantes reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira e puder se utilizar de uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

2.13 Receitas e despesas de juros e similares

As receitas e despesas de juros que abrangem todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, que não sejam instrumentos financeiros mantidos para negociação e/ou designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, são reconhecidas dentro de "Receitas de juros e similares" e "Despesas de juros e similares" na demonstração consolidada do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar receitas ou despesas de juros no respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Safra estima os fluxos de caixa, considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuro. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

2.14 Receitas e despesas com tarifas e comissões

As receitas e despesas com tarifas e comissões são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

2.15 Redução do valor recuperável de ativos financeiros

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

O Safra avalia, na data de cada demonstração consolidada da posição financeira, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda apresentar um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados e que possa ser confiavelmente estimado.

O Safra possui políticas, métodos e regras para cobrir o Risco de Crédito decorrente de insolvência e *default* da contraparte. Estes critérios objetivos combinam as informações econômico-financeiras do cliente e de seu grupo econômico com as garantias acessórias oferecidas às operações.

Para determinar que haja evidência objetiva da redução do valor recuperável, o Safra se baseia na deterioração do rating do cliente, baseado em modelos internos que levam em consideração diversos fatores objetivos, destacando-se:

- . Inadimplência observada nos pagamentos do principal ou juros;
- . Dificuldades financeiras do emissor (por exemplo, índice patrimonial, variação da receita líquida de vendas);
- . Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- . Início de processo de falência;
- . Deterioração da posição competitiva do emissor; e
- . Deterioração do valor da garantia.

A ponderação desses itens estabelece uma nota do cliente e uma nota da garantia, que avaliados em uma escala interna, geram a nota da operação que é a nota base para classificação e apuração de uma provisão mínima adotada pelo Safra.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Aliada às políticas e regras internas, que são utilizadas para calcular os requisitos mínimos de provisão, a constituição da provisão para redução ao valor recuperável também leva em consideração diversos outros fatores estabelecidos pelo Safra, a saber:

- . Ambiente econômico atual e suas tendências;
- . Análise dos setores econômicos;
- . Fatores cíclicos que acarretaram perdas históricas;
- . Concentração de perdas recentes;
- . Fatores regionais que afetaram setores econômicos específicos; e
- . Experiência histórica sobre perdas em outras circunstâncias conhecidas no momento de avaliação das carteiras.

A metodologia para apuração da provisão para redução ao valor recuperável é constantemente avaliada pela Diretoria de Crédito e pelo Comitê Executivo.

Quando um empréstimo é considerado incobrável, é baixado contra provisão para perda por redução no valor recuperável. Tais empréstimos são baixados, uma vez que todos os procedimentos necessários sejam completados e o montante de perda seja determinado.

Em um período subsequente, se o montante de perda for diminuído e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de *rating* de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta de provisão. O montante de reversão é reconhecido na conta "Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros", na demonstração consolidada do resultado.

(b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

O Safra avalia, na data de cada demonstração consolidada da posição financeira, a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título e valor mobiliário classificado como disponível para venda abaixo do seu custo é considerado para determinar se os ativos estão deteriorados. Quando tal evidência objetiva existir para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa (que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução do valor recuperável desse ativo financeiro anteriormente reconhecida no resultado) é removida do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração consolidada do resultado. As perdas por redução no valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas por meio do resultado. Excepcionalmente, caso o valor justo de um título de dívida classificado como disponível para venda recupere seu valor em um período subsequente, e o aumento for relacionado com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda no resultado, esta perda é revertida por meio do resultado.

(c) Empréstimos renegociados

Os empréstimos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são tratados como novos empréstimos, mantendo-se intacta a avaliação do risco de crédito do devedor para fins de mensuração da redução do valor recuperável.

2.16 Ativos intangíveis

O ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Safra ou exercidos com tal finalidade.

Os intangíveis, representados substancialmente por *softwares* e gastos com desenvolvimentos de sistemas, possuem vida útil definida e são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeitos a amortização, esses ativos são revisados para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

2.17 Ativos não correntes mantidos para a venda

São considerados ativos não correntes mantidos para venda os ativos que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificados como mantidos para a venda, o ativo deve:

- . estar prontamente disponível para a venda imediata;
 - . ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua alienação;
 - . fazer parte de um programa para a localização de um comprador e concluir a venda;
 - . ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproximação razoável do seu valor justo;
- e
- . ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

Em certas circunstâncias, imóveis e bens móveis são tomados em decorrência de execução de empréstimos que estão em inadimplência e são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil da operação de crédito e o valor justo dos imóveis e bens móveis menos o custo para venda.

Ganhos e perdas decorrentes do valor de venda menos custos sobre a venda são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em “Perdas (líquidas de recuperação) no valor recuperável de ativos financeiros”.

2.18 Ativo imobilizado

Imóveis de uso e outras imobilizações de uso compreendem os bens corpóreos destinados à manutenção das atividades e/ou que transfiram ao Safra os benefícios econômicos, riscos e controles desses bens. O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico e deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas administrativas, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- . Imóveis de uso: vinte e cinco anos (4% ao ano).
- . Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação e segurança, instalações e aeronaves: dez anos (10 % ao ano).
- . Veículos e equipamento de processamento de dados: cinco anos (20 % ao ano).

Os ativos são revisados para a verificação de perda por redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração consolidada do resultado.

2.19 Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros - "*impairment*" é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. O Safra mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para a venda.

Desta forma, em atendimento aos normativos vigentes, o Safra não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

2.20 Operações de arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro e apresentados na demonstração consolidada da posição financeira na conta de “operações de crédito e de arrendamento mercantil”.

Quando um arrendamento operacional é liquidado antes do vencimento do arrendamento, qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no ato da liquidação do contrato.

Como arrendador, o Safra possui contratos de leasing financeiro, não possuindo operações em que figura como arrendatário.

A demonstração consolidada da posição financeira foi elaborada considerando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, a valor presente, demonstrado abaixo, considerando as operações designadas a serem avaliadas ao valor justo no reconhecimento inicial e as operações avaliadas ao custo amortizado:

	31.12.2010
Carteira de arrendamento	277.309
Imobilizado de arrendamento	9.046.766
Valor residual garantido - VRG	(5.728.564)
Saldo a valor presente	3.595.511

2.20.1 Concessão de arrendamento mercantil financeiro

O reconhecimento inicial dos ativos mantidos em um arrendamento financeiro na demonstração consolidada da posição financeira é realizado na conta de “Operações de crédito e de arrendamento mercantil” para as operações com indexador pós-fixado e na conta “Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial” para as operações com indexador pré-fixado, a um valor equivalente ao investimento líquido do arrendamento.

Os custos diretos iniciais das operações com indexadores pós-fixados, avaliados ao custo amortizado, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais incluem valores de comissões, honorários legais e custos incrementais da transação. Os custos incorridos com relação à negociação, estruturação e vendas de arrendamentos mercantis são excluídos da definição de custos diretos iniciais e, desta forma, são reconhecidos como despesa. O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno (taxa efetiva) constante sobre o investimento líquido para as operações avaliadas ao custo amortizado.

Nas operações designadas ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial, as receitas e despesas com variação no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado nas rubricas de "Receitas de juros e similares" e "Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial".

2.21 Operações de seguros

2.21.1 Contratos de seguro

Um contrato em que se aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetar adversamente o segurado, é classificado como um contrato de seguro. Um contrato emitido, cujo risco financeiro transferido é significativo, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contábeis aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido que transfere apenas risco financeiro é registrado como um instrumento financeiro.

2.21.2 Ativos relacionados a resseguros e co-seguros

Os resseguros e co-seguros são efetuados no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial. Os passivos relacionados às operações de resseguros e co-seguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Os ativos relacionados a resseguros e co-seguros também são submetidos à teste de "*impairment*", sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados.

O Safra se utiliza do repasse de parte substancial do risco por meio de resseguro e co-seguros com o objetivo de mitigar a concentração do risco. As áreas de controles implementam e monitoram a Política de Subscrição de Riscos da Seguradora, onde os critérios de aceitação são definidos para não permitir acúmulo por ramo de seguro, produto, cliente, local de risco e região.

2.21.3 Teste de adequação do passivo

O teste de adequação do passivo é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos atuários internos do Safra.

A cada data da demonstração consolidada da posição financeira, o teste de adequação do passivo é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro líquidos dos custos de aquisição relacionados. Para efetuar esse teste, o Safra utiliza as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência é contabilizada, inicialmente, utilizando os custos de aquisição diferidos relacionados e, posteriormente, uma provisão no passivo.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Contratos de seguro de longo prazo são mensurados com base em premissas do início do contrato. Quando o teste de adequação requer a adoção de novas premissas, essas são usadas prospectivamente.

O teste de adequação do passivo de 31.12.2010 foi realizado e não resultou em ajustes na demonstração da posição financeira.

2.21.4 Receitas de operações de seguros

Os prêmios de seguros deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguro e resseguro, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento.

As despesas de comercialização, tais como comissões sobre prêmios emitidos, descontos nos prêmios e outros custos incorridos na obtenção de contratos de seguros, são diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices e apropriadas mensalmente nas contas de resultado, na mesma proporção do reconhecimento da receita de prêmios ganhos, ou seja, em função do decorrer da vigência do risco.

2.21.5 Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros e previdência privada são calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos nas Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162/2006, 181/2007, 195/2008 e 204/2009:

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros a ocorrer referentes aos riscos vigentes na data de cálculo, pela parcela dos prêmios retidos correspondentes aos períodos de riscos não decorridos de contratos de seguros, calculada “pro rata temporis”. As referentes a operações de retrocessão são constituídas com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A. Adicionada a esta provisão, é constituída a reserva de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) para cobertura dos riscos que ainda não foram emitidos na data base de cálculo;
- Provisão de sinistros a liquidar: constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente;
- Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos: representam o valor das obrigações assumidas com os participantes de planos PGBL e VGBL, e são constituídas conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP;

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): calculada atuarialmente e constituída para a cobertura dos sinistros que ocorreram mas não foram avisados pelos segurados;
- Provisão para insuficiência de contribuição (PIC): anualmente apurada através de cálculo atuarial para cobrir eventual insuficiência de provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos;
- Provisão para insuficiência de prêmio (PIP): apurada através de cálculo atuarial prospectivo, é constituída se for constatada insuficiência da PPNG;
- Provisão para despesas administrativas (PDA): constituída para cobrir despesas administrativas dos planos VGBL, PGBL e seguro de vida individual, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial;
- Provisão complementar de prêmios (PCP): constituída mensalmente para complementar a PPNG, e o seu valor é igual à diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PPNG constituída, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

2.22 Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Provisões: são avaliadas por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. As ações classificadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas e divulgadas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas e judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente. Os montantes provisionados representam o valor presente dos desembolsos que se espera que sejam exigidos para liquidar as obrigações.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

2.23 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

O Safra não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal chave e empregados.

(b) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria.

O Safra disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

(c) Participação nos lucros

O Safra reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na conta "Despesas de pessoal" na demonstração consolidada do resultado) com base em cálculo que considera o lucro após certos ajustes. O Safra reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.24 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

As despesas fiscais compreendem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido correntes e diferidos. O Imposto de renda e contribuição social são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% acima de determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável para instituições financeiras e empresas de seguro e previdência e 9% para as demais empresas.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

O Imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências e provisão para redução do valor recuperável dos ativos financeiros.

O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis.

O Imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais disponíveis para compensação com lucros de exercícios futuros são reconhecidos como um ativo quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis.

O Imposto de renda e contribuição social relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

2.25 Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro, se este não o fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, entre outros.

O Safra reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas ao valor justo, que geralmente é o valor presente de taxas, comissões e juros recebidos e a receber desses contratos ao longo de seu prazo, reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na conta “Receitas com tarifas e comissões”.

Garantias financeiras, independentemente do avalista ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução no valor recuperável de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado.

2.26 Patrimônio líquido

(a) Dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas do Safra é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis, ao final do exercício, com base no estatuto social, para os dividendos mínimos obrigatórios nele definidos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

(b) Lucros não distribuídos e reservas

A reserva de lucros é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações legais, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, após as deduções e provisões legais, sendo reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que a referida reserva atingir 20% do capital social realizado ou 30% do total das reservas de capital e legal.

2.27 Fundos de investimento administrados

Os fundos de investimento administrados pelo Safra, com exceção dos fundos exclusivos consolidados, não são apresentados na demonstração consolidada da posição financeira, já que os respectivos ativos são de propriedade de terceiros. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados a esses fundos (asset management e serviços de custódia) são reconhecidas sob a rubrica “Receitas de tarifas e comissões” na demonstração consolidada do resultado.

2.28 Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Comitê Executivo, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Safra.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

De acordo com o IFRS 8, o Safra possui os seguintes segmentos de negócios: (i) Banco comercial; (ii) Financiamento ao consumo; (iii) Seguros, asset, banco de investimento e outros e (iv) Corporação.

3 Estimativas e julgamentos contábeis relevantes

As demonstrações contábeis consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Safra. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente.

As estimativas e premissas utilizadas pelo Safra são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Safra e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

(a) Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros

A preparação das demonstrações contábeis exige que o Safra efetue certas estimativas e adote premissas no melhor do seu julgamento, que afetam os montantes das provisões para perdas no valor recuperável de ativos financeiros (vide nota 2.15).

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo na demonstração consolidada da posição financeira incluem principalmente títulos e valores mobiliários classificados como ativos e passivos financeiros mantidos para negociação, inclusive derivativos, operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial, outros ativos e passivos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros disponíveis para venda. Os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento, as operações de crédito e outros ativos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não avaliados ao valor justo são registrados na demonstração consolidada da posição financeira pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado em nota nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

(c) Perda por redução no valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda (nota 2.6 - d)

O Safra determina que seja feita uma avaliação para ativos financeiros disponíveis para venda que na sua mensuração subsequente resultem em uma baixa significativa ou prolongada no valor justo do ativo.

A determinação de "significativa" ou "prolongada" requer julgamento. Para alcançar este julgamento o Safra avalia, entre outros fatores, a variação histórica do preço das ações e títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, a evidência objetiva da perda por redução do valor recuperável pode ser apropriada quando existe evidência de deterioração na saúde financeira do emissor, no desempenho da indústria e na performance do setor, nas mudanças de tecnologia, e nos fluxos de caixa operacionais e financeiros.

Se todos os declínios no valor justo abaixo do custo tivessem sido considerados significativos ou prolongados, não haveria efeito relevante nas demonstrações contábeis de 31.12.2010.

(d) Provisões

São reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e do Safra, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, quando aplicável.

Os valores de eventual liquidação dos ativos e passivos financeiros podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas, ressaltando que em alguns casos existem depósitos judiciais.

4 Riscos

O Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente e gestão do negócio.

4.1 Risco de crédito

O Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data da demonstração consolidada da posição financeira. Portanto, o Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados na demonstração consolidada da posição financeira, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de: Gerenciamento de Riscos Corporativos; Análise de Crédito; Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira; Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros ativos financeiros com característica de crédito

Ao mensurar o risco de crédito das operações de crédito e de arrendamento mercantil, o Safra efetua classificação de risco das operações, baseada em modelos internos. Para o processo de decisão de crédito, o Safra procura obter o maior volume de informações sobre o cliente e seu negócio, bem como, conhecer a sua capacidade legal e de cumprimento das obrigações através de uma avaliação da suficiência de geração de recursos, estrutura de capital e liquidez. Essas informações, atreladas ao enquadramento dos critérios e políticas de crédito, subsidiam a tomada de decisão final.

A partir da liberação da operação, o risco de crédito passa a existir e, portanto, o Safra tem como política adotar um acompanhamento contínuo, visando garantir o retorno dos recursos e a manutenção da lucratividade de cada operação, com a consequente retenção dos clientes em seus respectivos segmentos.

Esta fase de monitoramento da situação dos clientes e das garantias das operações é o que assegura a qualidade da carteira que conta com um acompanhamento periódico, avaliando a evolução e a qualidade do crédito, os níveis de concentração, indicadores de inadimplência e gestão dos números de provisionamento e capital.

As operações são classificadas de forma individual quanto ao risco. A classificação da operação é obtida a partir do somatório da “nota do cliente” com a “nota da garantia” (nota a vencer). Se houver valores em atraso, a operação receberá uma “nota vencido”. A classificação da operação será sempre a pior nota obtida entre a “nota a vencer” e a “nota vencido”.

As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Safra valida o desempenho da classificação com relação a eventos de inadimplência.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas, são incorporadas à gestão operacional. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por redução do valor recuperável, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à data da Demonstração consolidada da posição financeira ("modelo de perdas incorridas") e não nas perdas esperadas (conforme item 4.1.3 desta nota explicativa).

A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Safra no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de uma operação de crédito, é o valor nominal, onde são incluídas todas as quantias sacadas.

(b) Títulos públicos, aplicações interfinanceiras e outros títulos de dívida

O Comitê de Limites de Instituições Financeiras, que se reúne trimestralmente, aprova, define e acompanha os limites de crédito por contraparte para Instituições Financeiras nas operações de tesouraria, câmbio, e administração de recursos de terceiros e monitora a qualidade dos créditos.

Os títulos públicos são tratados nos limites gerais de Risco de Mercado da Tesouraria, não havendo limites para as operações compromissadas com títulos públicos e são definidos limites específicos para os títulos de outros países.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Safra administra, limita e controla concentrações de risco de crédito a contrapartes sempre que são identificadas inconsistências entre as notas calculadas pelo sistema, e a situação econômico-financeira deste cliente e/ou grupo econômico. O Safra estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados periodicamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

A exposição aos 300 maiores grupos/clientes é monitorada bimestralmente pelo "Comitê dos 300 maiores riscos" com a participação de dois Diretores Executivos de Crédito, onde são ponderados itens como geração de recursos, necessidade de capital de giro, estrutura de capital, rentabilidade, aspectos sazonais e próprios de alguns ramos de atividades, bem como o nível de atendimento, relacionamento com o Safra, restritivos, garantia e controle acionário, centrais de monitoramento de crédito, porte, dados da controladora ou matriz e dados cadastrais. A avaliação deste comitê pode resultar em uma alteração da nota do cliente.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Existem outros diversos comitês de crédito, que se reúnem periodicamente, para avaliação individual dos riscos, segregada por produtos e alçadas, de acordo com o porte dos clientes.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

(a) Garantias

O Safra emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Safra implementou orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- . Garantias financeiras;
- . Recebíveis;
- . Alienação fiduciária de bens; e
- . Avais e fianças.

Para que uma garantia seja, efetivamente, um fator de redução do risco de crédito, o Safra precisa assegurar que todas as garantias exigidas quando das aprovações estejam corretamente analisadas e formalizadas, de modo a minimizar os riscos de crédito.

As garantias mínimas exigidas por modalidade/produtos de crédito são definidas no processo de aprovação do produto e sua aplicação é sempre garantida de forma sistêmica (confrontando a aprovação de proposta com a efetivação do contrato).

A exigência de garantias decorre do nível de risco de crédito, de tal sorte que clientes com situação econômico-financeira mais frágil estejam suportados por garantias capazes de viabilizar o pagamento da operação. Independentemente da fixação de limites mínimos para as garantias em cada modalidade, na análise de uma operação pode-se exigir garantias adicionais, buscando-se sempre a segurança da operação.

Todas as garantias aceitas em operações são examinadas com cautela, para eliminar as possibilidades de fraude, respeitando-se as normas vigentes, especialmente no que se refere à qualidade da garantia em caso de execução.

Os instrumentos de controle de liquidez das garantias asseguram que o grau de cobertura do risco em relação à garantia seja compatível com os limites de risco do Safra e com as atuais condições de mercado.

A periodicidade deste acompanhamento varia de acordo com o tipo da garantia:

- No caso de títulos cobráveis - acompanhamento diário da liquidez dos recebíveis e cobertura do risco em relação à garantia;
- No caso de veículos - acompanhamento constante do valor de mercado do bem;
- Outros casos, como imóveis e máquinas - são avaliados na efetivação da operação, ou quando houver sinais de deterioração do cliente ou da operação.

A eficiência deste processo permite o controle e acompanhamento da “sobra/falta” de garantia, e, por consequência, o giro das operações do cliente junto ao Safra.

(b) Derivativos

O Safra mantém controles da utilização dos limites de crédito em operações de derivativos, os quais podem ser impactados por operação ou de forma agregada quando houver contrato sobre posição líquida. Tanto a concessão de limites como o acompanhamento de sua ocupação são feitos por uma fração no valor nominal da operação, ou seja, pelo Risco Fracionário de Crédito, sendo que no momento da concessão, essa fração é uma estimativa do ganho potencial futuro e no momento do consumo é o valor justo de liquidação. Esse conceito é utilizado porque um contrato de derivativo sempre será liquidado pelo diferencial entre o montante credor e devedor.

(c) Compromissos de crédito (*off balance*)

Compromissos para extensão de crédito representam porções não utilizadas de autorizações para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com relação ao risco de crédito em compromissos de extensão de crédito, o Safra está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda é menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que a maioria dos compromissos depende de que os clientes mantenham padrões de crédito específicos. O Safra monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

4.1.3 Políticas de perdas por redução do valor recuperável

O sistema de classificação interno descrito no item 4.1.1 dá maior ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redução do valor recuperável são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data da demonstração consolidada da posição financeira com base em evidência objetiva de perdas por redução do valor recuperável.

Para constituição da provisão para perdas por redução do valor recuperável, o Safra utiliza critérios que combinam as informações econômico-financeiras do cliente com as garantias acessórias e o atraso verificado nas operações. A ponderação desses itens estabelece a provisão para perdas por redução do valor recuperável mínima necessária para fazer frente aos riscos assumidos, conforme modelo de classificação interno.

A provisão para perdas pela redução do valor recuperável na demonstração consolidada da posição financeira do final do período é derivada das classificações de nível de risco. A tabela abaixo demonstra a porcentagem da provisão para perdas pela redução do valor recuperável para cada um dos segmentos operacionais:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Banco Comercial

<i>Rating</i>	<i>Critério / Nota</i>	<i>Percentual em 31.12.2010</i>
AA	> ou = 12	0,4574
A	11	0,9409
B	10	2,8428
C	9	9,4644
D	8	28,5132
E	7	47,4799
F	6	66,4706
G	5	95,1456
H	< ou = 4	100,0000

Financiamento ao Consumo

<i>Rating</i>	<i>Critério / Nota</i>	<i>Percentual em 31.12.2010</i>
AA	> ou = 12	0,00
A	11	0,50
B	10	1,00
C	9	3,00
D	8	10,00
E	7	30,00
F	6	50,00
G	5	70,00
H	< ou = 4	100,00

A ferramenta interna de classificação auxilia o Safra a determinar a evidência objetiva de perdas por redução do valor recuperável com base nos critérios estabelecidos na nota explicativa 2.15.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais frequentemente. Provisões para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso-a-caso das perdas incorridas na data da Demonstração consolidada da posição financeira. Esta avaliação normalmente inclui as garantidas (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos antecipados.

4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados na demonstração consolidada da posição financeira é a seguinte:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	Exposição Máxima 31.12.2010
Caixa e equivalentes de caixa	10.410.382
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	7.570.472
Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado	22.666.359
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	15.548.799
Mantidos para negociação	
Instrumentos financeiros derivativos	219.276
Títulos e valores mobiliários	6.898.284
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	
Títulos e valores mobiliários	40.416
Ativos financeiros disponíveis para venda	
Títulos e valores mobiliários	2.462.560
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	21.231.276
Avais, fianças e outras garantias prestadas (<i>off balance</i>)	5.700.282
Limites concedidos (<i>off balance</i>)	4.909.681
Total	74.991.428

A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito em 31.12.2010, sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados na demonstração consolidada da posição financeira, as exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos, conforme reportados na demonstração consolidada da posição financeira.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****4.1.5 Operações de crédito e de arrendamento mercantil**

As operações de crédito e de arrendamento mercantil estão demonstradas abaixo:

	31.12.2010
Sujeitas a perdas por redução do valor recuperável - Valor bruto	21.231.276
Provisão para perdas por redução do valor recuperável	(294.449)
Valor líquido	20.936.827

A política de perdas por redução do valor recuperável está descrita na Nota 4.1.3.

O volume de operações de crédito e de arrendamento mercantil a Instituições Financeiras montou em R\$ 5.717 não havendo operações vencidas.

(a) Créditos sujeitos a perdas por redução do valor recuperável

<i>Rating</i>	Créditos	31.12.2010 Provisão
AA	18.542.146	(80.996)
A	1.410.917	(12.629)
B	737.568	(19.766)
C	271.788	(23.651)
D	135.299	(34.743)
E	11.589	(5.070)
F	8.596	(5.296)
G	11.452	(10.377)
H	101.921	(101.921)
Total	21.231.276	(294.449)

A composição das principais garantias estava assim representada:

	31.12.2010
Garantias financeiras (i)	2.187.720
Máquinas e veículos	6.176.202
Avais e fianças	10.846.805
Nota promissória	1.148.105
Outras garantias (ii)	7.857.697
	28.216.529

(i) Composto substancialmente por duplicatas e recebíveis.

(ii) Composto substancialmente por hipoteca, alienação fiduciária de imóveis, direitos creditórios, direitos ou recebíveis por vendas de cartão de crédito e penhor cedular.

(b) Operações de crédito e instrumentos financeiros renegociados.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

As atividades de renegociação incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pelo Safra, modificação e diferimento de pagamentos. Após a renegociação, a conta de cliente anteriormente vencida retoma a condição de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegociação são baseadas em indicadores ou critérios, que indiquem a grande probabilidade de continuidade dos pagamentos. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegociações são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo.

Em 31.12.2010, o saldo de operações de crédito renegociadas era de R\$ 163.888, cuja provisão montava a R\$ 115.997, composto somente de empréstimos e adiantamentos a clientes.

4.1.6 Títulos e valores mobiliários

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designação de classificação de risco em 31.12.2010, com base em modelos internos de classificação.

	<u>Títulos Para negociação</u>	<u>Títulos disponíveis para venda</u>	<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Investment Grade	5.855.187	756.880	40.416	6.652.483
Non Investment Grade (*)	1.043.097	1.705.680	-	2.748.777
Total	6.898.284	2.462.560	40.416	9.401.260

(*) Não existem títulos e valores mobiliários deteriorados.

4.1.7 Retomada de garantias

O Safra obteve a propriedade de ativos dados em garantia, representados por veículos, imóveis e máquinas e equipamentos, em dação de pagamento de dívidas no montante de R\$ 9.343, líquidas de provisões, que montam em R\$21.456.

As propriedades tomadas em dação de pagamento são vendidas assim que possível e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O bem retomado é classificado na demonstração consolidada da posição financeira em conta específica de ativos não correntes mantidos para venda.

4.1.8 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito por atividades econômicas

Para evitar que os riscos de crédito sejam aumentados por excesso de concentração nos mesmos fatores econômicos de risco, os limites de crédito são estabelecidos tanto para os clientes individualmente, como para os grupos econômicos dos quais os clientes fazem parte. Os limites estabelecidos para grupos são iguais ao somatório dos limites individuais dos clientes que os compõem.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

A definição de limites de crédito especifica valores para as operações que evitam excessiva concentração em um único cliente, um mesmo grupo econômico, um determinado negócio ou segmento econômico, regiões geográficas específicas, empréstimos vulneráveis aos mesmos fatores econômicos e um mesmo ramo de atividade.

A definição das regras operacionais para a contratação de crédito prevê tratamentos específicos de prazo e garantia para cada ramo de atividade.

O acompanhamento da excessiva concentração e dos tratamentos específicos para os ramos de atividade e para as regiões geográficas específicas é realizado pelos comitês de crédito de forma não sistematizada, e também, por meio de controles gerenciais mensais sobre a carteira de crédito, compartilhados com a alta Administração.

A tabela a seguir demonstra as principais exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

	Instituições financeiras	Governos	Outros clientes	Total
Caixa e equivalentes de caixa (1)	10.410.382	-	-	10.410.382
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	7.570.472	-	-	7.570.472
Títulos mantidos para negociação	1.528.690	5.066.682	302.912	6.898.284
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	262.109	-	15.286.690	15.548.799
Títulos disponíveis para venda	751.783	34.614	1.676.163	2.462.560
Títulos mantidos até o vencimento	24.911	-	15.505	40.416
Instrumentos financeiros derivativos	186.143	-	33.133	219.276
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	5.717	-	21.225.559	21.231.276
Avais, fianças e outras garantias prestadas (off balance)	87.556	-	5.612.726	5.700.282
Limites concedidos (off balance)	-	-	4.909.681	4.909.681
Total	20.827.763	5.101.296	49.062.369	74.991.428

(1) Foram eliminados os recursos em espécie e disponibilidades em bancos estrangeiros, por não terem sido considerados como sujeitos ao risco de crédito.

4.2 Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 1% do seu Patrimônio de Referência nível 1. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com este limite de risco.

O Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de *Stop Loss*.

A Diretoria de Executiva de Riscos Corporativos, através da área de Risco de Mercado, tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado - Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado - são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e "*compliance*", de validação de risco de mercado e de liquidez, de tecnologia da informação), através da *Intranet* corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

(a) Valor em Risco (*Value at Risk - VaR*)

O Safra utiliza modelo de VaR paramétrico com confiança de 99% e horizonte de tempo de 1 dia, com ajustes para efeitos de não-normalidade. Os cálculos de volatilidades e correlações são feitos pelo método EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*) para os ativos lineares, taxa de juros, câmbio e ações, com parâmetro de decaimento temporal (λ) igual a 0,94. Para os ativos não-lineares são elaborados modelos específicos, como simulações de Monte Carlo.

(b) *Backtests*

A Diretoria Executiva de Riscos Corporativos, através da área de Validação de Riscos de Mercado e Liquidez, é responsável pelo processamento e análise dos *backtests* efetivos e hipotéticos.

Havendo rompimentos no *backtest*, os gestores da área de Risco de Mercado e Liquidez e da Validação de Riscos de Mercado e Liquidez são informados e passa-se ao processo de avaliação dos elementos envolvidos (movimentos de mercado, movimentação de posições e resultados do modelo). Os motivos que levaram ao rompimento são registrados em formulário próprio, com explicações e análises para embasar a justificativa.

O processo de análise de *backtests* é utilizado de forma efetiva para avaliação e aprimoramento dos modelos empregados.

(c) Testes de Estresse

O Safra utiliza cenários de estresse baseados em crises de períodos históricos a partir de 2004, bem como em cenários prospectivos.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

O cenário baseado em períodos históricos busca os piores retornos em períodos de manutenção de 10 dias para os principais fatores de risco e sua elaboração é de responsabilidade da área de Risco de Mercado.

Os cenários prospectivos são elaborados considerando tanto possíveis condições favoráveis para variações nos fatores de risco (cenário otimista), quanto possíveis condições desfavoráveis para variações nos fatores de risco (cenário pessimista). Sua elaboração é de responsabilidade conjunta das áreas de Risco de Mercado e da Área Econômica.

São ainda elaborados cenários não-diversificados, obtidos pelas piores combinações entre famílias de fatores de riscos (o que equivale a estressar correlações, considerando as combinações mais adversas para a carteira). Sua elaboração é de responsabilidade da área de Risco de Mercado.

(d) *Stop Loss*

O Safra estabelece limite mensal de perdas para encerramento das exposições, acrescentando em 50% do máximo resultado positivo acumulado do mês corrente, com o objetivo de preservar parte dos resultados obtidos.

4.2.2 Resumo do VaR

O VaR total em 31.12.2010, com 99% de confiança, para *holding period* de 1 dia, foi de R\$ 7.364 (com efeito de diversificação).

Nas seções seguintes, estão detalhados os valores em risco por grupos de fatores de risco de mercado, todos considerando o mesmo critério para cálculo do VaR Paramétrico: 99% de confiança e *holding period* de 1 dia.

4.2.2.1 Risco de câmbio

O Safra está exposto a efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre suas exposições e fluxos de caixa denominados em moedas estrangeiras ou atrelados a variações cambiais. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira.

O Safra controla a exposição a esses fatores de risco através de atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência.

No dia 31.12.2010, o VaR das exposições do Safra sujeitas às variações em taxas de câmbio foi de R\$ 880.

A exposição por moeda do Safra em 31.12.2010 está demonstrada abaixo e contempla posições em reais (BRL), dólar americano (USD) e outras moedas:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

Ativo	BRL	USD	Outras moedas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	10.448.215	100.469	4.743	10.553.427
Ativos financeiros ao custo amortizado	8.209.629	738.802	-	8.948.431
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	8.209.629	738.802	-	8.948.431
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	22.657.187	9.172	-	22.666.359
Mantidos para negociação	7.108.388	9.172	-	7.117.560
Instrumentos financeiros derivativos	215.123	4.153	-	219.276
Títulos e valores mobiliários	6.893.265	5.019	-	6.898.284
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	15.548.799	-	-	15.548.799
Títulos de investimento	2.502.976	-	-	2.502.976
Ativos financeiros disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários	2.462.560	-	-	2.462.560
Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários	40.416	-	-	40.416
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	17.551.739	3.364.858	20.230	20.936.827
Carteira de câmbio	-	771.521	-	771.521
Ativos não correntes mantidos para venda	38.058	-	-	38.058
Outros ativos	1.880.507	-	-	1.880.507
Ativo imobilizado	279.513	-	-	279.513
Ativos intangíveis	17.820	-	-	17.820
Total do ativo	63.585.644	4.984.822	24.973	68.595.439
Passivo e Patrimônio Líquido				
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	5.155.456	107.737	-	5.263.193
Mantidos para negociação	5.155.456	107.737	-	5.263.193
Derivativos (não instrumento de <i>hedge</i>)	2.935.482	107.737	-	3.043.219
Outros passivos financeiros designados ao valor justo	2.219.974	-	-	2.219.974
Passivos financeiros ao custo amortizado	46.632.431	4.776.476	50.407	51.459.314
Depósitos de clientes	11.067.507	-	-	11.067.507
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	25.423.461	347.667	-	25.771.128
Obrigações por empréstimos e repasses	9.113.558	3.546.562	50.407	12.710.527
Dívida subordinada	1.027.905	-	-	1.027.905
Carteira de câmbio	-	882.247	-	882.247
Operações de seguros	1.956.433	-	-	1.956.433
Provisões	1.093.642	-	-	1.093.642
Outros passivos	2.413.239	77.652	-	2.490.891
Patrimônio líquido	6.331.966	-	-	6.331.966
Total do passivo e patrimônio líquido	63.583.167	4.961.865	50.407	68.595.439

4.2.2.2 Risco de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros representativos na visão da área de Riscos de Mercado são aqueles associados ao risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado, quer sejam taxas pré-fixadas em reais, cupons cambiais ou cupons de índices de preços.

A Tesouraria do Safra centraliza a gestão dos riscos de mercado, sendo responsável por gerir todas as exposições resultantes em taxas de juros. O VaR das exposições do Safra sujeitas a variações em taxas de juros foi igual a R\$ 5.427 no dia 31.12.2010.

4.2.2.3 Risco de ações

A área de Risco de Mercado do Safra acompanha as posições relativas a participações societárias em companhias abertas listadas na Bovespa, realizando a marcação a mercado e controlando as métricas de risco descritas no item 4.2.1. Na análise do VaR, os retornos diários para cada uma das ações, que são utilizados para cálculo das volatilidades e das correlações, são considerados como fatores de risco específicos.

O risco de ações medido pelo VaR diário em 31.12.2010 foi de R\$ 927 relativamente às exposições do Safra.

4.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal e tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução nº 2.804 de 2000, com especificações estabelecidas pela Circular nº 3.393 de 2008. Esses reportes são realizados com base em informações gerenciais pela área de Riscos de Investimento, de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

4.3.2 Abordagem de captação de recursos

As fontes de liquidez são regularmente revisadas pelo Comitê de Ativos e Passivos com o objetivo de manter a diversificação do *funding* no que diz respeito a segmentos, provedores, produtos e prazos.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

4.3.3 Fluxos de caixa para não derivativos

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa projetados levando em conta o esgotamento das carteiras ativas e passivas (*run off*) em 31.12.2010:

Cenário de <i>Run off</i>							dias corridos
Dias	1	60	90	180	360	720	Acima
Passivos		(6.687.691)	(3.783.705)	(8.728.745)	(7.497.076)	(4.268.204)	(3.893.510)
Ativos		9.584.515	3.092.267	4.503.748	4.586.972	5.371.071	5.351.786
Líquido		2.896.824	(691.437)	(4.224.997)	(2.910.104)	1.102.867	1.458.276
Liquidez	9.400.200	12.297.024	11.605.586	7.380.589	4.470.485	5.573.353	7.031.629

A tabela a seguir demonstra as projeções para os fluxos de caixa em cenário projetado ou de normalidade no dia 31.12.2010:

Cenário de Normalidade						dias corridos
	1	60	90	180	360	720
Passivos		(1.857.597)	(494.962)	(1.801.602)	(654.917)	(456.108)
Ativos		3.691.787	1.742.498	1.620.664	1.327.853	1.238.659
Líquido		1.834.191	1.247.535	(180.938)	672.937	782.551
Liquidez	9.400.200	11.234.391	12.481.926	12.300.988	12.973.925	13.756.476

Entende-se por cenário de normalidade o movimento de recebimento dos ativos e pagamento dos passivos dentro de um comportamento esperado, não incluindo crises gerais ou específicas.

Os depósitos à vista, depósitos de poupança e recursos de letras imobiliárias, no montante de R\$ 2.341.299, podem ter sua liquidação exigida antecipadamente.

4.3.4 Fluxos de caixa para derivativos

As posições em derivativos não apresentam impactos relevantes para a liquidez nos cenários de estresse de mercado considerados. Utilizando a combinação mais adversa de fatores de risco de mercado nos cenários prospectivos de estresse para as posições em derivativos obtida com queda na curva de juros pré-fixada, alta de 12,0% no dólar e queda na curva de cupom cambial, verifica-se impacto negativo de R\$ 145 milhões ou 1,5% da liquidez atual.

Além do estresse de mercado, considera-se um impacto adicional de R\$ 84 milhões, caso as margens de garantia requeridas pela BM&FBovespa atinjam os picos observados durante a crise em 2008 e um impacto de R\$ 87 milhões em função de perda de liquidez gerada por desvalorização de títulos públicos com aplicação dos cenários prospectivos de estresse.

Os efeitos combinados totalizam R\$ 316 milhões, ou 3,4% da liquidez atual.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****4.3.5 Itens não registrados no balanço patrimonial**

Conforme discriminado na nota 40, os itens fora da demonstração consolidada da posição financeira: 1) avais e fianças possuem histórico de perdas muito baixo, não havendo posições honradas e 2) para os limites de crédito concedidos e não utilizados existe um prazo de vencimento contratual (total de 90 dias) para utilização, podendo o Safra suspender o limite a qualquer momento. Dessa forma, o Safra entende que as posições não apresentam impactos relevantes para a liquidez.

4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros**(a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo**

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado classificados pelos níveis hierárquicos:

	31.12.2010	
	Nível 1	Nível 2
Ativos mensurados ao valor justo		
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Mantidos para negociação		
Títulos e valores mobiliários	5.384.404	1.513.880
Instrumentos financeiros derivativos	8.230	211.046
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas no reconhecimento inicial		
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	-	15.548.799
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos e valores mobiliários	956.011	1.506.549
Total	6.340.552	18.788.367
Passivos mensurados ao valor justo		
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado		
Mantidos para negociação		
Instrumentos financeiros derivativos	1.659	3.041.560
Designados no reconhecimento inicial	-	2.219.974
Total	1.659	5.261.534

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento, sem modificação (Bolsa de Valores e ANBIMA - Associação Brasileira dos Mercados Financeiros de Capitais).

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis (Bolsa de Valores e ANBIMA - Associação Brasileira dos Mercados Financeiros de Capitais).

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

A seguir, demonstramos a reconciliação do valor justo dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e classificados no nível 3. O valor justo desses ativos e passivos financeiros foi estimado por meio de uma técnica de avaliação que considera inputs significativos dos dados de mercados não observáveis.

	Ativos financeiros mantidos até o vencimento
Saldo em 01.01.2010	10.576
Atualização	667
Baixa	(11.243)
Saldo em 31.12.2010	-

Em 31.12.2010 não haviam instrumentos financeiros classificados no Nível 3.

(b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados na demonstração consolidada da posição financeira ao seu valor justo.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	31.12.2010	
	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	40.416	40.416
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	20.936.827	21.005.028
Caixa e equivalentes de caixa	10.553.427	10.553.427
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	8.948.431	8.948.431
Total do ativo	<u>40.479.101</u>	<u>40.547.302</u>
Variação entre o valor justo e o valor contábil		68.201
Passivos financeiros		
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Depósitos de clientes	11.067.507	11.067.507
Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto	25.771.128	25.771.128
Obrigações por empréstimos e repasses	12.710.527	12.710.527
Dívidas subordinadas	1.027.905	1.041.001
Total do passivo	<u>50.577.067</u>	<u>50.590.163</u>
Variação entre o valor justo e o valor contábil		13.096

Os ajustes ao valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, onde se concentram ativos e passivos com indexador pós-fixado (excluindo ativos e passivos com indexador "Certificado de Depósito Interbancário" - CDI), montam a R\$ 68.201 e R\$ 13.096, respectivamente.

Não está demonstrado o valor justo das operações de repasses, pois as variações entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos se aproximam, visto que são corrigidos pelo mesmo índice e, portanto, considerados imateriais.

4.5 Gestão de capital

Os objetivos do Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de "patrimônio" à luz da demonstração consolidada da posição financeira, e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e

- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um índice mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social e reservas criadas pela apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Os investimentos em coligadas são deduzidos dos capitais de nível 1 e 2 para atingir o capital regulatório.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

A tabela a seguir resume a composição do capital regulatório e o índice do Safra em 31.12.2010, apurados conforme as normas regulamentares e práticas contábeis do Banco Central do Brasil. Durante o exercício apresentado, o Safra cumpriu todas as exigências externas relativas ao capital às quais está sujeito.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	<u>31.12.2010</u>
Patrimônio de referência (a)	6.498.785
Nível I	<u>5.595.616</u>
Patrimônio Líquido	5.613.742
Ativo permanente diferido excluído do nível I	(18.371)
Ajuste de avaliação patrimonial excluído do nível I	245
Nível II	<u>1.004.783</u>
Instrumentos de dívida subordinada	1.005.028
Ajuste de avaliação patrimonial	(245)
Deduções - Cotas de Fundo de Investimento	<u>(101.614)</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>5.130.487</u>
Risco de crédito	<u>4.897.358</u>
Exposições ponderadas por fatores de risco	4.897.358
Risco de mercado	<u>111.038</u>
Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros	<u>103.852</u>
Taxas de juros prefixadas denominadas em real	7.938
Cupons de moedas estrangeiras	37.924
Cupons de índices de preços	57.990
Risco de operações sujeitas à variação de preços de commodities	<u>1.434</u>
Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação do preço de ações	<u>5.752</u>
Risco operacional	<u>122.091</u>
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações classificadas na carteira de negociação (c)	<u>8.945</u>
Margem de capital (a - b - c)	<u>1.359.353</u>
Índice de Basileia [$a \cdot 100 / (b - 0,11)$]	<u>13,9</u>

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2010
Disponibilidades	143.045
Aplicações em operações compromissadas - LTN	4.128.806
Aplicações no mercado aberto	4.634.665
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.140.180
Aplicações em moedas estrangeiras	506.731
Total	10.553.427

A classificação de investimentos como equivalentes de caixa está descrita na nota 2.4.

6 Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central

Referem-se a aplicações de curto prazo e reservas no Banco Central, classificadas na categoria de ativos financeiros - empréstimos e recebíveis e mensuradas ao custo amortizado:

	31.12.2010
Aplicações em operações compromissadas - LTN	6.620.237
Aplicações no mercado aberto	146.237
Aplicações em depósitos interfinanceiros	803.998
Depósitos no Banco Central	1.377.959
Total	8.948.431

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****7 Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação****(a) Títulos e valores mobiliários**

	31.12.2010				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.403	47.889	245.915	298.207
Letras do Tesouro Nacional	-	1.115.927	861.440	4.623	1.981.990
Notas do Tesouro Nacional	-	-	2.292.085	494.399	2.786.484
Letras Hipotecárias	-	-	463	-	463
Cotas de fundos de investimento	57.792	-	-	-	57.792
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	18.592	-	-	-	18.592
Debêntures	-	759	25.280	84.348	110.387
Certificados de depósitos bancários	-	1.111.283	232.980	169.155	1.513.418
Ações listadas em mercado ativo	130.951	-	-	-	130.951
Total	207.335	2.232.372	3.460.137	998.440	6.898.284

(b) Instrumentos financeiros derivativos (não instrumentos de hedge)

	31.12.2010
Swaps	188.797
Opções	21.800
Termos	8.093
NDF	449
Futuros	137
Total	219.276

O Safra utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo principal de proporcionar a seus clientes produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moedas e de taxas de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Safra na administração diária dos riscos assumidos em suas operações. Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, definidos nas notas explicativas 4.1, 4.2 e 4.3.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos mantidos para negociação por prazo de vencimento é a seguinte:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	31.12.2010					
	Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Swap						
Taxa de Juros						
Ativo	3.662.674	942.473	676.071	475.630	1.068.724	3.162.898
Passivo	(3.319.914)	(655.590)	(609.131)	(373.003)	-1.617.187	(3.254.911)
	342.760	286.883	66.940	102.627	(548.463)	(92.013)
Moeda estrangeira						
Ativo	2.167.737	165.033	391.966	207.922	1.146.367	1.911.288
Passivo	(2.510.497)	(577.633)	(483.743)	(319.911)	(630.227)	(2.011.514)
	(342.760)	(412.600)	(91.777)	(111.989)	516.140	(100.226)
Valores a receber		30.648	12.466	16.597	129.086	188.797
Valores a pagar		(156.365)	(37.303)	(25.959)	(161.409)	(381.036)
Termo						
Títulos Públicos						
Posições ativas:						
Vendas a termo a receber	8.651	8.093	-	-	-	8.093
	8.651	8.093	-	-	-	8.093
Opções						
Índice Bovespa						
Compras de:						
Opções de compra	114.296	4.871	1.765	2.619	1.945	11.200
Opções de venda	26.906	107	82	47	30	266
	141.202	4.978	1.847	2.666	1.975	11.466
Vendas de:						
Opções de compra	(9.467)	(429)	(11)	-	-	(440)
Opções de venda	(16.232)	(372)	(28)	-	-	(400)
	(25.699)	(801)	(39)	-	-	(840)
Índice de DI						
Compras de:						
Opções de venda	4.971.261	-	10.323	-	-	10.323
	4.971.261	-	10.323	-	-	10.323
Vendas de:						
Opções de venda	4.971.261	-	(10.344)	-	-	(10.344)
	4.971.261	-	(10.344)	-	-	(10.344)
Moeda estrangeira						
Compras de:						
Opções de compras	666.480	10	-	-	-	10
	666.480	10	-	-	-	10
Vendas de:						
Opções de compra	(22.012.964)	(189.886)	(256.447)	(246.005)	122.283	(570.055)
Opções de venda	(23.293.647)	(436.367)	(424.957)	(337.711)	(860.334)	(2.059.369)
	(45.306.611)	(626.253)	(681.404)	(583.716)	(738.051)	(2.629.424)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	31.12.2010					
	Valor Referencial	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Non Deliverable Forward - NDF						
Posições compradas	349.647	15.932	284.262	49.453	-	349.647
Posições vendidas	(9.879)	(8.821)	(1.058)	-	-	(9.879)
	<u>339.768</u>	<u>7.111</u>	<u>283.204</u>	<u>49.453</u>	<u>-</u>	<u>339.768</u>
Provisões ativas	449	385	64			449
Provisões passivas	(19.916)	(1.079)	(12.114)	(6.723)	-	(19.916)
	<u>(19.467)</u>	<u>(694)</u>	<u>(12.050)</u>	<u>(6.723)</u>	<u>-</u>	<u>(19.467)</u>
Mercado Futuro - BM&F						
Posições compradas						
Cupom cambial - DDI	1.808.502	601.115	115.594	8.094	1.083.699	1.808.502
Taxa de juros - DI1	55.574	-	-	-	55.574	55.574
Dólar comercial - DOL	164.226	164.226	-	-	-	164.226
Índice Bovespa - IND	5.954	5.954	-	-	-	5.954
	<u>1.895.134</u>	<u>632.173</u>	<u>115.594</u>	<u>8.094</u>	<u>1.139.273</u>	<u>2.185.355</u>
Posições Vendidas						
Cupon cambial - DDI	(1.730.969)	(509.398)	-	(213.518)	(1.008.053)	(1.730.969)
Taxa de Juros - DI1	(14.946.985)	(5.764.336)	(1.816.570)	(2.880.409)	(4.485.670)	(14.946.985)
Dólar Comercial - DOL	(797.431)	(797.431)	-	-	-	(797.431)
Euro comercial - EUR	(6.102)	(6.102)	-	-	-	(6.102)
Libra Esterlina - GBP	(451)	-	-	-	(451)	(451)
Dólar australiano - AUD	(-8.807)	-	-	-	(-8.807)	(-8.807)
	<u>(17.490.745)</u>	<u>(7.077.267)</u>	<u>(1.816.570)</u>	<u>(3.093.927)</u>	<u>(5.502.981)</u>	<u>(17.490.745)</u>
Valores a receber	-	137	-	-	-	137
Valores a pagar	-	(1.659)	-	-	-	(1.659)
Swap cambial - Banco Central						
Posições vendidas						
Swap cambial - SCC	124.965	-	-	-	124.965	124.965
	<u>124.965</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>124.965</u>	<u>124.965</u>

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados, analisados isoladamente, não refletem o risco real assumido pelo Safra, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pelo Safra, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros é reconhecido na rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros mantidos para negociação", na demonstração consolidada do resultado.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****8 Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial**

	31.12.2010
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	15.548.799
Por vencimento	
Vencidos até 14 dias	620.054
Vencidos de 15 a 90 dias	289.808
Vencidos de 91 a 180 dias	35.517
Vencidos acima de 181 dias	6.222
A vencer até 90 dias	13.785.379
A vencer de 91 a 365 dias	745.655
A vencer acima de 365 dias	66.163
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	
Máximo de exposição ao risco de crédito	15.548.799
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ao valor justo:	
Risco de crédito	(507.601)
Risco de mercado (*)	8.139
Valor justo no reconhecimento inicial em 01.01.2010 - data de transição	12.847.582

(*) As mudanças nas condições do mercado, que originam o ajuste a mercado, incluem mudanças nas taxas de juros observáveis, preços de commodities, taxas de câmbio ou índices de preços, conforme descrito na Nota 4 - "Riscos".

Vide estratégia de gestão de risco e mensuração a valor justo das operações pré fixadas na nota 2.9.1.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****9 Ativos financeiros designados como disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários**

	31.12.2010				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Títulos públicos federais					
Letras do Tesouro Nacional	-	818	28.407	-	29.225
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	176.341	176.341
Debêntures	-	4.606	9.676	817.748	832.030
Certificados de depósitos bancários	-	153.063	157.857	440.863	751.783
Títulos de outros países	-	5.019	370	-	5.389
Ações	667.792	-	-	-	667.792
Total	667.792	163.506	196.310	1.434.952	2.462.560

O ajuste ao valor justo para títulos disponíveis para venda é contabilizado em Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquido do efeito tributário.

A movimentação do saldo de ativos financeiros disponíveis para venda no período está apresentada a seguir:

	31.12.2010
Saldo em 01.01.2010	5.386.776
Aquisições/Vendas - líquidas	(2.978.343)
Resultado de títulos disponíveis para venda	60.624
Ajuste proveniente das alterações no valor justo	(6.497)
Saldo em 31.12.2010	2.462.560

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****10 Ativos financeiros designados como mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários**

Refere-se a investimentos em títulos com rentabilidade auferida com base em percentual do CDI, onde o Safra tem a intenção e capacidade financeira para manter tais títulos até o vencimento.

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Notas promissórias - Instituições privadas	-	24.911	15.505	40.416
Total	-	24.911	15.505	40.416
Saldo em 01.01.2010				577.220
Rendimentos				23.528
Aquisições				136.606
Recebimento/liquidação				(696.937)
Saldo em 31.12.2010				40.416

11 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

Composição dos saldos de operações de crédito e de arrendamento mercantil por tipo e setor do devedor, taxa de juros, vencimento e concentração:

	31.12.2010
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil sujeitas a perdas por redução no valor recuperável - Valor bruto	21.231.276
Provisão para perda por redução no valor recuperável	(294.449)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil sujeitas a perdas por redução no valor recuperável - Valor líquido	20.936.827
Operações de crédito por tipo:	
Empréstimos e títulos descontados	9.490.085
Financiamentos	9.142.422
Financiamentos rurais e agroindustriais	142.924
Financiamentos imobiliários	49.091
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	608.173
Operações de arrendamento mercantil	1.041.554
Outras operações de crédito	757.027
	21.231.276

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	31.12.2010
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil sujeitas a perdas por redução no valor recuperável - Valor bruto	21.231.276
Por setor do devedor:	
Serviços	9.937.425
Comércio	5.492.129
Indústria	5.038.805
Habitação	494.650
Rural	144.337
Pessoas físicas	123.930
	<u>21.231.276</u>
Por indexador:	
Juros pós-fixados	<u>21.231.276</u>
Por vencimento:	
Vencidas até 14 dias	213.455
Vencidas de 15 a 90 dias	100.466
Vencidas de 91 a 180 dias	24.977
Vencidas acima de 181 dias	30.939
A vencer até 90 dias	16.187.039
A vencer de 91 a 365 dias	3.996.811
A vencer acima de 365 dias	<u>677.589</u>
Por concentração:	
Principal devedor	434.924
10 maiores devedores seguintes	1.924.044
30 maiores devedores seguintes	<u>2.719.756</u>

12 Carteira de Câmbio

	31.12.2010	
	Ativo	Passivo
Câmbio vendido e comprado a liquidar	735.173	123.917
Direitos e obrigações por venda e compra de câmbio	126.469	764.155
(-) Importação financiada - câmbio contratado	-	(6.037)
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(90.121)	59
Outros	-	153
Total	<u>771.521</u>	<u>882.247</u>

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****13 Ativos não correntes mantidos para venda**

Compostos substancialmente por ativos recebidos em pagamento de dívidas, representadas por veículos, imóveis e máquinas e equipamentos.

Os bens e as propriedades tomadas em dação de pagamento são destinados a venda e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto.

14 Outros ativos

	31.12.2010
Créditos tributários (nota 37)	854.512
Devedores por depósitos em garantia de ações judiciais	280.007
Operações ativas a processar	234.346
Caixa de registro e liquidação (*)	107.968
Credores e devedores conta de liquidação pendente (*)	92.706
Impostos e contribuições a compensar	64.597
Crédito das operações com seguros e resseguros	47.323
Valores em garantia por cessão de crédito a receber	31.372
Outros	167.676
Total	1.880.507

(*) Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela Safra Corretora de Valores e Câmbio.

15 Ativo imobilizado

	Imóveis destinados ao uso	Imóveis destinados à renda	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Equipamentos de Informática e processamento	Imobilizações em curso	Outros	Total
Em 31.12.2010							
Custo	49.364	268.170	70.290	118.202	482	102.861	609.368
Depreciação acumulada	(15.636)	(117.292)	(33.830)	(101.831)	-	(61.267)	(329.855)
Imobilizado líquido	33.728	150.878	36.460	16.371	482	41.594	279.513

As despesas de depreciação foram contabilizadas na conta "Despesas administrativas" na demonstração consolidada do resultado.

Não foram capitalizados custos de empréstimos relacionados à aquisição de ativos imobilizados.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

16 Ativos intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos, substancialmente relacionados a software, que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Safra ou exercidos com tal finalidade e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem, de 5 anos.

Saldo em 01.01.2010	20.761
Adições	13.686
Baixas	(8.725)
Amortização do exercício	(7.902)
Saldo em 31.12.2010	17.820

17 Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

(a) Mantidos para negociação

Os saldos de passivos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negociação correspondem aos derivativos cujo valor justo na data-base de encerramento do exercício seja negativo e que não sejam objetos de hedge contábil.

	31.12.2010
Swap	381.036
Prêmios de operações estruturadas de renda fixa	2.640.608
NDF	19.916
Futuro	1.659
Total	3.043.219

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****(b) Designados no reconhecimento inicial**

Depósitos e operações pré-fixadas:

	31.12.2010			
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Obrigações por empréstimos e repasses no país	217	251.093	455.996	707.306
Depósitos de instituições financeiras	171.348	361.582	98.885	631.815
Operações compromissadas	624.531	-	-	624.531
Depósitos a prazo	48.127	88.602	77.843	214.572
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	11.278	28.082	2.390	41.750
Total	855.501	729.359	635.114	2.219.974

As informações sobre a estratégia de gestão de risco e a mensuração a valor justo das operações pré-fixadas estão contidas na nota 2.9.1.

18 Depósitos de clientes

Depósitos pós-fixados:

	31.12.2010				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Depósitos à vista	1.291.284	-	-	-	1.291.284
Depósitos de poupança	817.736	-	-	-	817.736
Depósitos a prazo	-	2.368.787	5.140.761	1.448.892	8.958.440
Depósitos em moeda estrangeira	47	-	-	-	47
Total	2.109.067	2.368.787	5.140.761	1.448.892	11.067.507

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

19 Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto

	31.12.2010				Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações compromissadas	-	22.916.530	-	201.474	23.118.004
Depósitos interfinanceiros	-	1.033.813	1.515.441	92.124	2.641.378
Depósitos à vista de Instituições Financeiras	11.746	-	-	-	11.746
Total	11.746	23.950.343	1.515.441	293.598	25.771.128

20 Obrigações por empréstimos e repasses

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por títulos e valores mobiliários, empréstimos no exterior e transferência de ativos financeiros (a)	1.348.651	2.699.876	1.375.948	5.424.475
Obrigações por repasses no país (b)	177.621	459.477	4.837.262	5.474.360
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares (c)	137.714	625.185	1.047.880	1.810.779
Debêntures	-	1	912	913
Total	1.663.986	3.784.539	7262.002	12.710.527

(a) Obrigações por títulos e valores mobiliários, empréstimos no exterior e transferência de ativos financeiros

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	7.205	61.645	1.229.533	1.298.383
Obrigações por empréstimos no exterior (2)	1.318.080	2.562.673	145.470	4.026.223
Obrigações por transferência de ativos financeiros (3)	23.366	75.558	945	99.869
Total em 31.12.2010	1.348.651	2.699.876	1.375.948	5.424.475

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

(1) As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (Euronotes) e os empréstimos para repasses a clientes locais, na forma definida pelo BACEN, vencem até 2017, com encargos médios de 7,5% ao ano.

(2) Linhas de crédito, com vencimentos em até três anos e encargos equivalentes a LIBOR em até 2,5% ao ano, para financiamentos de importações e exportações.

(3) Cessão de créditos diretos ao consumidor, com retenção substancial dos riscos por coobrigação, atualizado pela taxa contratual da cessão e abatido das parcelas quitadas ou honradas.

(b) Obrigações por repasses no país

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Tesouro Nacional	54.658	23.849	25.973	104.480
BNDES	6.722	325.366	1.189.548	1.521.636
FINAME	116.241	110.262	3.621.741	3.848.244
Total	177.621	459.477	4.837.262	5.474.360

(c) Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

	31.12.2010			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras imobiliárias	-	33.139	191.552	224.691
Recursos de letras hipotecárias	2.489	14.021	-	16.510
Letras de crédito de agronegócio	135.226	578.025	129.568	842.819
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	-	726.759	726.759
Total	137.714	625.185	1.047.880	1.810.779

21 Dívida subordinada

	31.12.2010
Certificados de depósitos bancários - CDB (1)	699.462
Letras Financeiras - LF (2)	328.443

(1) Os certificados têm vencimento em 2016 e juros remuneratórios correspondentes a 104% até 106% das taxas médias diárias do CDI, sendo a remuneração paga semestralmente, estando registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

(2) Composição de Letras Financeiras:

Vencimento	Valor Captação	Saldo Contábil em 31.12.2010	Taxa
2016	75.000	81.493	IPCA + 7,7%
2016	199.800	205.923	114% do CDI
2016	17.500	18.150	IPCA + 7,32%
2016 (1)	12.353	12.680	IPCA + 7,19%
2020 (1)	10.000	10.197	IPCA + 7,27%
Total	314.653	328.443	

(1) A utilização destas Letras Financeiras Subordinadas como Patrimônio de Referência Nível II está em processo de homologação junto ao BACEN.

22 Operações de seguros e previdência**(a) Provisões técnicas - operações de seguros e previdência**

Provisões técnicas

	SEGUROS	PREVIDÊNCIA	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder e concedidos	-	1.823.389	1.823.389
Prêmios não ganhos	43.048	-	43.048
Sinistros a liquidar	72.812	-	72.812
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	5.689	-	5.689
Insuficiência de prêmios - Benefícios a conceder	-	6.893	6.893
Insuficiência de contribuição	-	3.352	3.352
Provisão complementar de prêmios	503	-	503
Provisão despesas administrativas	133	601	734
Outras	-	13	13
Total	122.185	1.834.248	1.956.433

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****Recursos garantidores de reservas técnicas**

	31.12.2010
Ativos financeiros mantidos para negociação	1.941.237
Debêntures	83.308
Direitos creditórios	18.521
Certificados de depósitos bancários - CDB	500.103
Títulos públicos - LFT	298.189
Títulos públicos - LTN	162.194
Títulos públicos - NTN	687.924
Ações	124.172
Cotas de fundos de investimento	57.792
Outros	9.034
Créditos com operações de resseguros	19.510
Resseguros	19.510
Total	1.960.747

(b) Resultado com operações de seguros e previdência

	31.12.2010
Receita de prêmios - Seguros	177.045
Receita de contribuições - Previdência	530.756
Varição das provisões técnicas - Seguros	(12.745)
Varição das provisões técnicas - Previdência	(533.980)
Despesas com sinistros	(65.942)
Despesas de comercialização	(13.183)
Outras receitas e despesas	1.686
Total	83.637

23 Provisões

O Safra é parte em vários processos judiciais envolvendo ações tributárias, cíveis e reclamações trabalhistas e obrigações legais.

Não existem ativos contingentes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

(a) Posição das provisões

	31.12.2010
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (i)	466.181
Ações fiscais e previdenciárias (ii)	372.447
Ações cíveis (iii)	154.706
Ações trabalhistas (iv)	100.308
Total	1.093.642

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Safra vêm contestando judicialmente a legalidade e exigência de alguns tributos, para os quais a obrigação legal encontra-se integralmente provisionada e atualizada até a data destas demonstrações contábeis. A principal discussão está relacionada ao alargamento da base de cálculo do PIS e COFINS, instituída pelo parágrafo 1º, artigo 3º da Lei nº 9.718/98, no montante de R\$ 446.603.

(ii) Ações fiscais e previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável e com base nas perdas estimadas, pela Administração, para os processos classificados como risco de perda possível, quando há provável risco de desembolso.

As principais ações fiscais e previdenciárias são:

- ISS sobre operações de leasing: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto nas operações de leasing, cuja discussão é atinente ao local da incidência do tributo e à sua base de cálculo, no montante de R\$ 248.395.

- CPMF - Gestão de Pagamentos: autuação em relação ao produto gestão de pagamentos, por ter entendido a autoridade fiscal que houve a liquidação/pagamento de créditos, por conta e ordem de terceiros, sem o respectivo crédito em conta do beneficiário, tendo sido ainda atribuída a responsabilidade pela retenção e recolhimento do tributo nos termos do artigo 5º, inciso I, da Lei nº. 9.311/96, no montante de R\$ 90.488.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****(iii) Ações cíveis**

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em planos econômicos.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação de assessores legais quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável e com base nas perdas esperadas pela Administração para os processos classificados como risco de perda possível.

(iv) Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

São quantificadas quando do recebimento da notificação judicial, estimando-se o valor do principal pedido nas ações trabalhistas e provisionadas com base no percentual histórico de perdas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais.

(b) Movimentação das provisões

As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total
Saldo Inicial	127.028	98.195	328.225	337.082	890.530
Atualização / Encargos	-	-	22.674	31.632	54.306
Movimentação do exercício refletida no resultado					
Constituição	73.154	16.053	60.409	108.208	257.824
Reversão	(7.630)	(7.406)	(25.043)	(10.741)	(50.820)
Pagamento	(37.846)	(6.534)	(13.818)	-	(58.198)
Saldo Final	154.706	100.308	372.447	466.181	1.093.642
Depósitos em Garantia de Recursos em 31.12.2010 (*)	38.811	71.540	28.882	10.244	149.477

(*) Referem-se a depósitos judiciais relacionados a causas em curso.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****24 Outros passivos**

	31.12.2010
Fiscais e previdenciárias (*)	1.448.542
Repasso de valores a liberar	282.290
Provisão para pagamentos a efetuar	100.682
Caixa de registro e liquidação	90.875
Credores e devedores conta de liquidação pendente	83.875
Credores diversos exterior	77.681
Obrigações com administradoras de cartões de crédito	76.700
Mandato a liberar	72.746
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	24.418
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16.366
Outras	216.716
Total	2.490.891

(*) Composto por provisões para impostos e contribuições diferidos de R\$ 1.103.789; impostos e contribuições sobre o lucro a pagar de R\$ 197.663 e impostos e contribuições a recolher de R\$ 147.090.

25 Patrimônio líquido

a) Ações

O capital social está representado por 1.132.553 ações autorizadas, subscritas, integralizadas nominativas e sem valor nominal, sendo 566.749 ordinárias e 565.804 preferenciais, relativas a acionistas domiciliados no País.

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 22.12.2010 foi aprovado o aumento de capital social em R\$ 237.500, subscrito com recursos relativos ao crédito individualizado de juros sobre o capital próprio atribuídos em 13.12.2010. O capital social foi elevado de R\$ 2.007.958 para R\$ 2.245.458, mediante emissão de 46.605 ações, sendo 23.322 ordinárias e 23.283 preferenciais. A operação aguarda aprovação do Banco Central. Abaixo a movimentação do capital:

	Quantidades		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Saldo em 01.01.2010	543.427	542.521	1.085.948
Aumento de capital em 22.12.2010	23.322	23.283	46.605
Saldo em 31.12.2010	566.749	565.804	1.132.553

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

b) Dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social equivalente a 1% e 2% sobre o valor do capital social correspondente às ações ordinárias e preferenciais, respectivamente. Abaixo os valores pagos e creditados:

		31.12.2010		
		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
26.02.2010	Dividendos (1)	300.000	-	300.000
13.12.2010	Juros sobre capital próprio creditados individualizadamente	279.466	(41.920)	237.546
Total		579.466	(41.920)	537.546

(1) Debitados em lucros acumulados apurados no exercício de 2004 e parte do lucro apurado no exercício de 2005.

c) Reservas de capital e de lucros

		31.12.2010
Reservas de capital		72.723
Incentivos fiscais		70.142
Outras		2.581
Reservas de lucros		3.863.374
Legal		436.230
Expansão		2.859.576
Efeito dos ajustes destas demonstrações contábeis especiais		567.568

A Assembleia Geral Extraordinária - AGE que aprovará as demonstrações contábeis de 2010 irá definir a destinação das reservas em função dos limites legais.

d) Participação de acionistas não controladores

Participação de acionistas não controladores refere-se à participação de empresas do grupo Safra, que não pertencem ao mesmo consolidado do Banco Safra S.A. ("Safra"), no fundo exclusivo Safra Global FI Multimercado Crédito Privado e na empresa Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários, no montante de R\$ 80.095. Em 31.12.2010, o montante de R\$ 2.200, refere-se à uma diminuição da participação das empresas do grupo Safra, que não pertencem ao mesmo consolidado do Banco Safra S.A. ("Safra"), principalmente no fundo exclusivo Safra Global FI Multimercado Crédito Privado.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****26 Receitas de juros e similares**

A composição dos principais itens de receitas de juros e similares auferidos durante o exercício findo em 31.12.2010 está demonstrada a seguir:

	2010
Operações de crédito (custo amortizado e ao valor justo através do resultado)	4.090.109
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.632.508
Títulos e valores mobiliários	939.660
Direitos creditórios adquiridos	94.163
Créditos vinculados ao Bacen	49.519
Dividendos recebidos	53.634
Total	6.859.593

A composição desta conta, por categoria de instrumento financeiro, está demonstrada a seguir:

	2010
Ativos financeiros ao custo amortizado	
Aplicações interfinanceiras e reservas no Banco Central	1.682.027
Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado	
Mantidos para negociação	909.142
Operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas ao valor justo no reconhecimento inicial	2.890.095
Ativos financeiros disponíveis para venda	60.624
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	23.528
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.294.177
Total	6.859.593

27 Despesas de juros e similares

A composição dos principais itens de despesas de juros e similares incorridos durante o exercício findo em 31.12.2010 está demonstrada a seguir:

	2010
Captações no mercado aberto	(1.903.894)
Depósitos de clientes	(969.580)
Obrigações por empréstimos e repasses	(718.903)
Depósitos de instituições financeiras	(404.552)
Outros	(78.994)
Total	(4.075.923)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

A composição desta conta, por categoria de instrumento financeiro, está demonstrada a seguir:

	2010
Passivos financeiros designados ao valor justo através do resultado	
Mantidos para negociação	(170.205)
Outros passivos financeiros designados ao valor justo	(4.567)
Passivos financeiros ao custo amortizado	(3.901.151)
Total	(4.075.923)

28 Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros

A composição da conta "Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros" e variação da provisão para perda por redução no valor recuperável, na rubrica "Operações de crédito", representadas por operações com indexador pós-fixado, são as seguintes:

Composição da despesa:

Constituição de provisão para perda por redução no valor recuperável	(126.587)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	63.864
Perdas de aplicações de depósitos interfinanceiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação	(814)
Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	(63.537)

Movimentação da Provisão:

	2010
Saldo inicial de provisão para perda por redução no valor recuperável	(250.845)
Constituição de provisão para perda por redução no valor recuperável	(126.587)
Baixa de créditos contra a provisão de perda por redução no valor recuperável	82.983
Saldo final de provisão para perda por redução no valor recuperável	(294.449)

O Safra avalia a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável, caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda apresentar impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

O Safra possui políticas, métodos e regras para cobrir o Risco de Crédito decorrente de insolvência da contraparte. Estes critérios objetivos combinam as informações econômico-financeiras do cliente com as garantias acessórias oferecidas às operações (conforme descrito na nota explicativa 2 - "Principais práticas contábeis", item 2.15, subitem a).

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****29 Resultado líquido com instrumentos financeiros****(a) mantidos para negociação**

	2010
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	
Mantidos para negociação	
Títulos de renda variável	97.941
Títulos de renda fixa	829
Derivativos	
Swaps	(28.245)
Termos	959
Opções	(305.335)
Futuros	62.570
NDF	(71.013)
Total	(242.294)

(b) disponíveis para venda

	2010
Disponíveis para venda	
Títulos de renda fixa	55.859
Títulos de renda variável	4.765
Total	60.624

**30 Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado
no reconhecimento inicial**

	2010
Outros instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial	
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(57.540)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****31 Receitas de tarifas e comissões**

A composição do saldo dessa rubrica para o exercício de 2010 está demonstrada a seguir:

	2010
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento	172.091
Tarifas bancárias	139.928
Garantias prestadas	110.180
Cobrança	73.240
Corretagem sobre operações em bolsa	27.057
Administração de fundos de previdência	22.445
Operações de câmbio	15.678
Comissão de colocação de títulos	15.091
Serviços de custódia	4.575
Outras receitas de tarifas e comissões	28.929
Total	609.214

32 Despesas de tarifas e comissões

A composição do saldo dessa rubrica para o exercício de 2010 está demonstrada a seguir:

	2010
Administração de fundos	(22.605)
Comissões de agenciamento	(4.808)
Total	(27.413)

33 Despesas de pessoal

	2010
Remuneração e participação nos lucros	(632.131)
Encargos sociais	(159.373)
Benefícios	(66.888)
Desligamentos e processos trabalhistas	(17.262)
Total	(875.654)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****34 Despesas administrativas**

	2010
Serviços de terceiros (*)	(98.255)
Serviços técnicos especializados (**)	(51.599)
Depreciação/amortização	(38.795)
Processamento de dados	(38.755)
Aluguéis	(34.125)
Serviços do sistema financeiro	(32.714)
Transportes	(19.102)
Comunicações	(17.071)
Manutenção e conservação	(17.017)
Proteção à informação	(15.035)
Viagens	(11.173)
Vigilância e segurança	(10.046)
Água, energia e gás	(9.436)
Propaganda e publicidade	(8.790)
Cartório e emolumentos	(8.084)
Material de expediente	(3.053)
Arrendamentos de bens	(1.029)
Seguros	(1.003)
Promoções e relações públicas	(997)
Publicações	(959)
Outras despesas administrativas	(85.089)
Total	(502.127)

(*) Referem-se, substancialmente, a prestação de serviços de correspondente bancário e outros serviços profissionais prestados.

(**) Referem-se, substancialmente, a honorários advocatícios e serviços de especialistas.

35 Despesas Tributárias

	2010
PIS / COFINS	(156.099)
ISS - Impostos sobre serviços	(26.067)
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano	(4.206)
Outras despesas tributárias	(19.362)
Total	(205.734)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****36 Outras receitas (despesas) operacionais**

	2010
Outras receitas operacionais:	
Reversão de provisões para riscos fiscais	32.673
Recuperação de encargos e despesas	18.774
Rendas de aluguéis	14.724
Títulos cobrados e não liquidados	8.588
Desvalorização de créditos vinculados	2.005
Perdas em investimentos para incentivos fiscais	671
Atualização de impostos a compensar	8.705
Outras	6.293
Total de outras receitas operacionais	92.433
Outras despesas operacionais:	
Provisão para riscos cíveis	(65.524)
Provisão para riscos fiscais	(60.409)
Atualização de provisões para riscos fiscais e obrigações legais	(54.306)
Outras	(30.808)
Total de outras despesas operacionais	(211.047)
Resultado líquido de outras receitas (despesas) operacionais	(118.614)

37 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social, no exercício findo em 31.12.2010, pode ser assim demonstrada:

	2010
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.479.943
Encargo (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(591.977)
(Inclusões) Exclusões Permanentes	
Participações em coligadas e controladas no País	998
(Perda) Cambial sobre investimentos no exterior	(9.065)
Juros sobre Capital Próprio - pagos	111.786
Dividendos e juros sobre títulos de outros países	34.220
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(20.790)
Diferencial da alíquota da contribuição social nas empresas não financeiras	7.224
TOTAL	(467.604)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação para o exercício encerrado em 31.12.2010:

	01.01.2010	Constituição	Realização	31.12.2010
Provisão para riscos cíveis	50.799	29.297	(18.190)	61.906
Provisão para riscos trabalhistas	39.056	6.082	(5.237)	39.901
Provisão para riscos fiscais	253.424	75.870	(19.841)	309.453
Provisão para devedores duvidosos	373.281	228.481	(287.075)	314.687
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	2.470	2.815	(306)	4.979
Outros	13.087	11.287	(6.905)	17.469
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	732.117	353.832	(337.554)	748.395
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	118.006	-	(11.889)	106.117
Total dos créditos tributários	850.123	353.832	(349.443)	854.512

Os passivos tributários apresentaram a seguinte composição em 31.12.2010:

	31.12.2010
Superveniência de depreciação	1.080.106
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	23.683
Total	1.103.789

A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS**

	Créditos Tributários			Provisão para	Tributos
	Diferenças	Prejuízo e	Total	Impostos e	Diferidos
	Temporárias	base		Contribuições	Líquidos
		negativa		Diferidos	
2011	184.068	21.241	205.309	(229.116)	(23.807)
2012	393.047	30.372	423.419	(482.525)	(59.106)
2013	96.087	37.973	134.060	(392.141)	(258.081)
2014	23.176	16.531	39.707	-	39.707
2015	49.636	-	49.636	-	49.636
Acima 2015	2.381	-	2.381	-	2.381
Total	748.395	106.117	854.512	(1.103.782)	(249.270)
Valor					
Presente (*)	654.779	91.022	745.801	(964.288)	(218.487)

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

38 Informações por segmento de negócios

No Safra, as operações são conduzidas e as decisões são tomadas de acordo com a segmentação interna de seus negócios. O principal tomador de decisões é o Comitê Executivo.

Com base nessas diretrizes, listamos abaixo os seguintes segmentos de negócios:

- Banco Comercial;
- Financiamento ao Consumo;
- Seguros, Asset, Banco de Investimento e Outros; e
- Corporação.

O segmento Banco Comercial engloba as captações da rede de agências, operações de crédito, arrendamento mercantil de bens de produção e câmbio. O segmento de Financiamento ao Consumo foca as operações de crédito voltadas ao consumo, incluindo as operações de CDC - Crédito Direto ao Consumidor e operações de arrendamento mercantil a pessoas físicas. O segmento de Seguros, Asset, Banco de Investimento e outros inclui atividades de operações com seguros e previdência privada, gestão, administração e custódia de fundos de investimento e prestação de serviços não financeiros. O segmento de Corporação representa a gestão do capital de giro próprio (patrimônio líquido - ativo imobilizado).

A informação por segmento de negócios correspondente ao exercício findo em 31.12.2010, é a seguinte:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

	Banco Comercial	Financiamento ao Consumo	Seguros, Asset, Banco de Investimento e Outros	Corporação	Total
Receitas de juros e similares	5.596.235	518.444	120.614	624.300	6.859.593
Despesas de juros e similares	(3.790.016)	(241.498)	(44.409)	-	(4.075.923)
Receita líquida de juros	1.806.219	276.946	76.205	624.300	2.783.670
Resultado de tarifas e comissões	446.082	2.250	133.470	-	581.801
Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	(192.458)	(5.966)	(43.870)	-	(242.294)
Resultado com instrumentos financeiros disponíveis para venda	55.279	(15)	5.360		60.624
Despesas administrativas (1)	(1.059.470)	(131.982)	(97.343)	(294.720)	(1.583.515)
Outras receitas e (despesas) (2)	(142.342)	(83.158)	105.156	-	(120.343)
Lucro líquido antes dos Imposto de renda e contribuição social	913.310	58.075	178.978	329.580	1.479.943
Total do ativo	50.990.412	7.772.482	3.451.145	6.381.400	68.595.439

(1) Inclui Despesas de pessoal e Despesas tributárias.

(2) Inclui Resultado com instrumentos financeiros designados ao valor justo através do reconhecimento inicial, Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros, Resultado de operações de câmbio, Resultado com operações de seguros e previdência e Resultado com equivalência patrimonial.

O Safra não tem clientes que individualmente respondam por 10% ou mais de suas receitas. As operações do Safra estão baseadas substancialmente no Brasil.

39 Efeito dos Imposto de renda e contribuição social em outros resultados abrangentes

	2010		
	Antes dos impostos	Efeito tributário o	Líquido de impostos
Ganho / (perda) não realizado em ativos financeiros designados como disponíveis para a venda	(6.497)	2.599	(3.898)
Total	(6.497)	2.599	(3.898)

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****40 Compromissos de crédito (*off balance*)**

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	31.12.2010
Avais, fianças e outras garantias prestadas (i)	5.700.282
Limites concedidos (ii)	4.909.681
Total	10.609.963
Prazo contratual:	
A vencer em até 90 dias	5.541.283
A vencer entre 91 e 365 dias	1.472.863
A vencer acima de 365 dias	3.595.817

(i) Referem-se a responsabilidade por avais, fianças e outras garantias prestadas.

(ii) Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safra, sendo o prazo médio de vencimento desses limites de 90 dias.

41 Operações com partes relacionadas**a) Remuneração da Administração:**

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 27.04.2010, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 40.000. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 35.057 no exercício findo em 31.12.2010.

b) Participação Acionária:

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias):

Acionista	Quantidade	(%)
Joseph Yacoub Safra	1.064.819	94,02
JS Administração de Recursos S.A.	66.697	5,89
Minoritários	1.037	0,09
	1.132.553	100,00

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS****c) Transações com Partes Relacionadas:**

As transações com partes relacionadas, em 31.12.2010, estão a seguir resumidas:

		Ativos/ (Passivos)	Receitas / (Despesas)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		410.561	1.507
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	410.561	1.507
Aplicações em moedas estrangeiras		354.139	858
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	20.389	31
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	333.750	827
Depósitos		(4.575)	-
Pastoril Agropecuária Couto Magalhães S.A.	Parte Relacionada	(12)	-
Acauã Construtora Ltda.	Parte Relacionada	(47)	-
JS Administração de Recursos S.A.	Parte Relacionada	(4.516)	-
Depósitos interfinanceiros		(406.251)	(4.662)
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(341.315)	(3.998)
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	(27.800)	(168)
Banco J Safra Suisse	Parte Relacionada	(37.136)	(496)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		(50.906)	-
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(50.906)	-
Instrumentos financeiros derivativos			
Ativo/(Passivo)		(6.372)	40.868
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(6.372)	40.868
Dividendos e bonificações a pagar		(5.225)	-
JS Administração de Recursos S.A.	Parte Relacionada	(5.225)	-
Negociação e intermediação de valores		(81)	-
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(60)	-
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	(21)	-
Despesas de alugueis		-	(3.767)
Acauã Construtora Ltda.	Parte Relacionada	-	(2.624)
JS Administração de Recursos S.A.	Parte Relacionada	-	(1.143)

42 Benefícios pós-emprego

O Safra disponibiliza, como forma de benefícios rescisórios, assistência médica aos seus funcionários por período determinado, calculado mediante o tempo de serviço do funcionário, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria.

Não existem outros benefícios pós-emprego.

43 Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS 1)

Base da transição para o IFRS - Aplicação do IFRS 1

As demonstrações contábeis especiais consolidadas do Safra referentes ao exercício findo em 31.as.2010 estão sendo apresentadas de forma não comparativa com o exercício anterior, conforme dispensa facultada pela Resolução nº 3.786/2009 do Banco Central do Brasil, sendo 1º de janeiro de 2010 definido como o balanço de abertura, e foram preparadas tomando por base os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), traduzidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

O Safra analisou o IFRS 1 na preparação destas demonstrações contábeis especiais consolidadas, as quais aplicou certas isenções opcionais e as exceções obrigatórias relevantes presentes nas normas do IFRS.

Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pelo Safra

O Safra optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

- contrato de seguros (IFRS1, parágrafo D4); e
- mensuração e designação pelo valor justo de ativos financeiros ou passivos financeiros no reconhecimento inicial (IFRS1, parágrafo D20).

Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Safra

O Safra atendeu as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva:

- baixa de ativos financeiros e passivos financeiros (parágrafos B2 e B3);
- contabilização de cobertura (*Hedge contábil*) (parágrafos B4-B6);e
- participações não-controladas (parágrafo B7).

As isenções opcionais remanescentes, descritas abaixo, não foram aplicadas pelo Safra:

- transações de pagamento baseadas em ações (IFRS1, parágrafos D2 e D3);
- valor justo ou reavaliação como custo presumido (IFRS1, parágrafos D5-D8);
- arrendamentos (IFRS1, parágrafo D9);
- benefícios aos empregados (IFRS 1, parágrafos D10 e D11);
- diferenças acumuladas de conversão (IFRS1, parágrafos D12 e D13);
- investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto e coligadas (IFRS1, parágrafos D14 e D15);

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS (“SAFRA”)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

- ativos e passivos de subsidiárias, coligadas e empreendimentos em conjunto (IFRS1, parágrafos D16 e D17);
- instrumentos financeiros compostos (IFRS1, parágrafo D18);
- designação de instrumentos financeiros anteriormente reconhecidos (IFRS1, parágrafo D19);
- passivos por desativação incluídos no custo do imobilizado (IFRS1, parágrafo D21);
- ativos financeiros ou ativos intangíveis contabilizados de acordo com o *IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviço* (IFRS1, parágrafo D22); e
- custos de empréstimos (IFRS1, parágrafo D23).

Reconciliação entre BR GAAP e as práticas contábeis utilizadas nestas demonstrações contábeis especiais consolidadas

Abaixo seguem as explicações dos ajustes relevantes no balanço de abertura em 01.01.2010:

(a) Mensuração ao valor justo de investimentos disponíveis para venda anteriormente registrados no ativo permanente

Alguns ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado e ao custo histórico, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, devem ser mensurados ao valor justo para o IFRS, a menos que a determinação do valor justo dos instrumentos seja impraticável. Para fins de determinação do valor justo, o Safra utilizou preços cotados no mercado para os investimentos em ativos financeiros, resultando em um ajuste no valor de R\$ 60.427 em 01.01.2010, reconhecido na conta de ajuste de avaliação patrimonial.

(b) Mensuração ao valor justo das participações societárias em não coligadas

As participações societárias em não coligadas são contabilizadas ao custo segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Para fins de IFRS, os investimentos em instrumentos patrimoniais devem ser mensurados ao valor justo, a menos que a determinação do valor justo dos instrumentos seja impraticável. Para fins de determinação do valor justo, o Safra utilizou preços cotados no mercado para as participações nas empresas com capital aberto e técnicas de precificação para os que não são negociados no mercado, resultando em um ajuste no valor de R\$ 65.470 reconhecido em 01.01.2010 na conta de ajuste de avaliação patrimonial.

(c) Ajuste de comissões sobre operações designadas ao valor justo através do resultado

As comissões diferidas da carteira de crédito foram baixadas, uma vez que a carteira de crédito pré-fixada foi reconhecida ao valor justo de acordo com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração”. Estas baixas montaram R\$ 27.767 em 01.01.2010, R\$ 70.432 no exercício de 2010 e R\$ 98.199 acumulado em 31.12.2010.

(d) Diferimento de comissões pela taxa efetiva de juros

As comissões inerentes às operações da carteira de crédito pós-fixada, avaliadas a custo amortizado, foram ajustadas para compor a taxa efetiva de juros em atendimento ao IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração". Estas comissões eram de R\$ 3.266 em 01.01.2010, R\$ 645 no exercício de 2010 e R\$ 3.911 acumulado em 31.12.2010.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, podem ser reconhecidos, mediante estudo técnico, desde que sua previsão de realização ocorra em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, independente do prazo de realização, gerando um reconhecimento adicional no valor de R\$ 626.705 no Patrimônio Líquido na data de transição de 01.01.2010 e uma despesa de R\$ 2.565 no exercício findo em 31.12.2010.

As demais mudanças nos impostos e contribuições sociais diferidos representam os efeitos do imposto diferido sobre os ajustes mencionados nos itens anteriores e totalizaram R\$ 40.559 em 01.01.2010, R\$ 27.917 no exercício de 2010 e R\$ 9.327 acumulado em 31.12.2010.

(f) Consolidação de Fundos Exclusivos

As empresas do Safra possuem aplicações em fundos de investimento exclusivos, tanto em fundos de investimento financeiro, quanto em fundos de previdência privada. A participação compreende quase a totalidade das quotas emitidas por esses fundos. Dessa forma, é necessária a consolidação desses fundos na demonstração consolidada da posição financeira destas demonstrações contábeis, para atender a norma vigente presente no IAS 28, parágrafos 6 a 10, sendo eliminadas as operações realizadas entre esses fundos e as empresas do Safra.

(g) Lucros acumulados

Exceto pelos ajustes decorrentes da marcação a mercado dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, registrado contra a conta de ajuste de avaliação patrimonial, e das eliminações das operações realizadas entre os fundos exclusivos consolidados e as empresas do Safra, os demais ajustes acima foram registrados contra lucros acumulados iniciais em 01.01.2010.

As seguintes reconciliações apresentam a quantificação dos efeitos da transição nestas demonstrações contábeis especiais consolidadas nas seguintes datas:

- Patrimônio líquido na data de transição de 01.01.2010:

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

Descrição		Patrimônio Líquido
Patrimônio Líquido em BR GAAP		4.906.546
Avaliação de investimentos disponíveis para venda	(a)	60.427
Avaliação de investimentos detidos e não relevantes como "instrumentos financeiros"	(b)	65.470
Ajuste de comissões sobre operações de crédito e de arrendamento mercantil reconhecidas pelo valor justo	(c)	(27.767)
Diferimento de comissões (carteira de crédito e de arrendamento mercantil avaliada ao custo amortizado)	(d)	3.266
Reconhecimento de imposto de renda diferido	(e)	626.705
Imposto de renda diferido sobre as demais diferenças	(e)	(40.559)
Patrimônio líquido do acionista controlador		5.594.087
Participação de acionistas não controladores		73.604
Total do patrimônio líquido		5.667.691

BANCO SAFRA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS ("SAFRA")**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ESPECIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
EM MILHARES DE REAIS**

- Patrimônio líquido e lucro líquido para o exercício findo em 31.12.2010:

Descrição	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Patrimônio Líquido em BR GAAP	1.048.083	5.613.742
Avaliação de investimentos disponíveis para venda (a)		37.995
Avaliação de investimentos detidos e não relevantes como "instrumentos financeiros" (b)		79.609
Ajuste de comissões sobre operações de crédito e de arrendamento mercantil reconhecidas pelo valor justo (c)	(70.432)	(98.199)
Diferimento de comissões (carteira de crédito e de arrendamento mercantil avaliada ao custo amortizado) (d)	645	3.911
Reconhecimento de imposto de renda diferido (e)	(2.565)	624.140
Imposto de renda diferido sobre as demais diferenças (e)	27.917	(9.327)
Lucro e patrimônio líquido do acionista controlador	1.003.648	6.251.871
Participação de acionistas não-controladores	8.691	80.095
Total do lucro e patrimônio líquido	1.012.339	6.331.966

44. Evento Subsequente

Em 27.01.2011, o Banco Safra S.A., através da agência de Cayman, emitiu R\$ 832.759 (US\$ 500.000) como dívida subordinada com vencimento em 27.01.2021 e juros remuneratórios de 6,75% a.a., pagos semestralmente acrescidos de deságio de R\$ 2.816 (US\$ 1.685). Como resultado do deságio e dos custos de transação na colocação dos títulos, a taxa efetiva de captação foi de 6,797% a.a.. Os custos relacionados a esta operação montaram a R\$ 1.840 (US\$ 1.101).
